ANNO XXXIX. NUMERO 120.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUARTA FEIRA 27 DE MAIO DE 1863

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.
3 Lua cheia as 11 huras, 17 m. e 32 s. da m.
10 Quarto ming. as 3 horas, 50 m. e 22 s. da m.
17 Lua nova a 1 hora, 23 m. e 20 s. da t.
25 Quarto cresc. as 5 horas, 22 m. e 2 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segundo as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; de *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de *Demfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Cazangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal de commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA
25. Segunda. S. Gregorio VII p.
26. Terça. S. Felippe Nery f. da congregação.
27. Quarta. S. João p. m.; S. Ranpho m.
28. Quinta. Ss. Senador, Podio e Justo.
29. Sexta. Ss. Maximino, Maximo e Restituto.
30. Sabbado. S. Fernando r.; S. Exilio m.
31. Dom. de SS. Trindade.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 561.

O Dr. João Silveira de Souza, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1. A povoação de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, da freguezia de Buique, fica erigida em parochia, sob a actual invocação.

Art. 2. Os limites da nova freguezia serão os seguintes: partindo da fazenda de Panellas, seguirão pela estrada de Garanhuns á encontrar os limites desta freguezia, d'onde se prolongarão pela antiga divisão desta mesma freguezia com a da Buique á dar na serra de Mijo da Onça com suas aguas, e d'ahi seguirão á fazenda do Salebro, inclusive, dividindo a serra do Becú com suas aguas pendentes para o lado do poente até a fazenda de Malungú. Deste ponto tomarão pela estrada do Logrador até Mimoseiro; d'ahi pela estrada do Jardim até este lugar, apanhando as aguas de toda a serra, que fica ao norte da povoação de Pedra para a parte do poente até o riacho do Baptista, entre o Faudão e poço do Boi, e d'ahi comprehende as aguas pendentes da serra, que vai em direcção do Salebro de José Vaqueiro, até o sitio Colimbão, d'onde seguirão pela serra que leva á fazenda Barracas, até este ponto, do qual se prolongarão pela estrada que vai para a fazenda Cajazeira, e d'ahi finalmente pela estrada, que segue para o ponto de partida destes limites.

Art. 3 Ao actual vigario da freguezia do Buique fica salvo o direito de opção; revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 6 de maio de 1863, 42º da independencia e do imperio.

L. S.

João Silveira de Souza.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 6 de maio de 1863.

João Rodrigues Chaves.

Registrada a fl. do livro 6º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 6 de maio de 1863.

Manoel de Miranda Castro.

LEI N. 562.

O Dr. João Silveira de Souza, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1. Os limites da freguezia de Gravatá, creada pela lei n. 422 de 2 de maio de 1857, e de conformidade com as de ns 264 do 1º de julho de 1850 e 465 de 2 de maio de 1859, começarão da Cachoeira-Grande, em linha recta ao sitio Mundo-Novo, á sahir na estrada que vai para o Carangueijo, e por esta estrada até chegar as nascenças do riacho Ugarú-mirim, pelo braço do norte, por onde descerão até fazer barra no rio Amaragi, e por este abaixo a encontrar as testadas da propriedade dos herdeiros de José Rodrigues da Sena. Deste ponto seguirão os mesmos limites pelas testadas desta propriedade até o rio Ipojuca, e deste ao riacho Mutum, na mesma direcção, seguindo para as testadas das terras do finado João da Costa e Francisco Pereira até Campos de Sapucaia; e d'ahi em linha recta á baixa de Malungú, na estrada que vai para o sertão, seguindo depois pela estrada velha da Venda, atravessando os riachos Tapecirica e Tapacurá até a fazenda Açude do Costa, em direitura aos limites que a dividem com a freguezia do Limoeiro, e atravessando igualmente á serra da Jaboticaba, de modo a ficar para a mesma freguezia de Gravatá a fazenda dos Russos, em que mora actualmente Manoel Thomaz.

Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 4 de maio de 1863, 42º da independencia e do imperio.

L. S.

João Silveira de Souza.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 4 de maio de 1863.

João Rodrigues Chaves.

Registrada a fl. do livro 6º das leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 6 de maio de 1863.

Manoel de Miranda Castro.

LEI N. 563.

O Dr. João Silveira de Souza, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1. Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar o Dr. Pedro Dornellas Pessoa e a José Francisco Pinto Guimarães, medico e cirurgião do hospital Pedro II desta cidade, de conformidade com as leis, que regulam as aposentadorias.

Art. 2. Os vencimentos, que tiverem de perceber os aposentados, correrão por conta dos cofres provinciaes; revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 6 de maio de 1863, 42º da independencia e do imperio.

L. S.

João Silveira de Souza.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 6 de maio de 1863.

João Rodrigues Chaves.

Registrada a fl. do livro 6º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 6 de maio de 1863.

Manoel de Miranda Castro.

LEI N. 564.

O Dr. João Silveira de Souza, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica concedida ao professor jubilado de instrucção primaria da freguezia do Rio-Formoso, Antonio dos Santos Vital, a gratificação de que trata o art. 1º da lei geral de 15 de outubro de 1827; revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 6 de maio de 1863, 42º da independencia e do imperio.

L. S.

João Silveira de Souza.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 6 de maio de 1863.

João Rodrigues Chaves.

Registrada a fl. do livro 6º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 6 de maio de 1863.

Manoel de Miranda Castro.

LEI N. 565.

O Dr. João Silveira de Souza, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1. Os ordenados dos empregados da secretaria da assembléa provincial serão augmentados na razão de 80$000 por anno para o 1º official, de 60$000 para o 2º e 3º officiaes, e de 50$ para o porteiro, ajudante deste, e continuo.

Art. 2. O ordenado do official da secretaria da thesouraria provincial será augmentado com a quantia annual de 80$000.

Art. 3. Aos officiaes de justiça do juizo dos feitos da fazenda provincial compete a porcentagem, que por lei lhes é designada, em todos os casos, em que percebem-na os demais funccionarios do mesmo juizo.

Art. 4. A lei n. 486 de 16 de maio de 1860 aproveitará aos collectores e escrivães das collectorias na parte, que lhes for applicavel.

Art. 5. Fica o presidente da provincia autorisado á mandar entrar no exercicio do ensino de desenho no collegio dos orphãos de Santa Thereza de Olinda, para que fôra contratado pela presidencia, a Eduardo Gadault; e caso entenda que o não deva fazer, rescindirá o respectivo contracto, sendo-lhe restituida a importancia dos emolumentos e sello do titulo de nomeação, que se lhe passou.

Art. 6 Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 6 de maio de 1863, 42º da independencia e do imperio.

L. S.

João Silveira de Souza.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 6 de maio de 1863.

João Rodrigues Chaves.

Registrada a fl. do livro 6º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 6 de maio de 1863.

Manoel de Miranda Castro.

Expediente do dia 23 de maio de 1863.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Remetto á V. Exc. para ter o conveniente destino o termo de vistoria e identidade de pessoa a que se procedeu no sentenciado militar Bazilio Antonio, que falleceu no presidio de Fernando, como participou-me o respectivo commandante em officio de 6 do corrente.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. Exc. as guias dos sentenciados militares Alexandre Gomes Barbosa, Francisco Eloy da Conceição, Herculano da Costa Almeida, Manoel Antonio da Silva e Manoel Vulcano de Souza, que por terem cumprido as penas que estavam condemnados regressaram do presidio de Fernando no vapor *Persinunga*, onde pode V. Exc. os mandar receber.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Em vista de sua informação de 22 do corrente, concedo a licença que pede no incluso requerimento Frederico Eduardo Mohenite, para casar com a exposta Luiza Constantina dos Passos, educanda do collegio das orphãas, o que communico á V. S. para seu conhecimento e afim de que mande entregar o enxoval que compete a referida exposta.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 22 do corrente, mande V. S. entregar ao desembargador Antonio Baptista Gitirana, os seus afilhados Antonio Francisco Pereira e Francisco Antonio de Oliveira, educandos do collegio dos orphãos.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Em vista do que representa-me o superintendente interino da estrada de ferro, em officio de 17 do corrente, do qual lhe remetto a inclusa copia, recommendo á V. S. que de accordo com o mesmo superintendente dê as providencias que julgar efficazes, para que se não reproduzam os factos a que elle se refere.—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. com urgencia ajustar contas ao 2º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé Antonio Carlos de Oliveira Mello, que destaca para a cidade de Nazareth, bem como adiantar-lhe os vencimentos relativos ao corrente mez e ao de junho proximo vindouro, se não houver inconveniente.—Communicou-se ao Sr. commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Informe-me V. S. que saldo existe ainda da quantia posta á disposição desta presidencia para concertos do palacio, pela ordem do thesouro nacional n. 194 de 22 de outubro do anno passado.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que se leve em conta ao porteiro do arsenal de guerra a quantia de 15$000 que por ordem do respectivo director pagou de aluguel de uma lancha para o embarque de varios artigos de fardamento e mais objectos destinados as provincias da Parahiba e Ceará.

Dito ao mesmo.—Em vista das duas contas juntas, mande V. S. pagar ao pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto a quantia de 205$790 em que importam duas ambulancias com medicamentos que forneceu para o tratamento dos desvalidos atacados do cholera-morbus em Gravatá e povoação de S. José da Coroa Grande.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que expoz o tenente da 2ª companhia do corpo de policia Manoel Fernandes de Albuquerque Mello, no incluso requerimento que me foi remettido pelo respectivo commandante, com officio de hoje, sob n. 209, recommendo á V. S. que mande pagar-lhe a quantia de 13$180, constante da conta junta e que foi despendida com o expediente da 1ª companhia daquelle corpo desde 4 de fevereiro até 12 de abril deste anno.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Respondo o officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 516, dizendo-lhe que ponha em liberdade o menor Francisco Ferreira de Paula, visto ter sido julgado incapaz para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros.

Dito ao commandante superior de Santo Antão—Tendo o tenente da 5ª companhia do batalhão n. 23 da guarda nacional do municipio de Santo Antão José Corrêa de Queiroz, fixado a sua residencia na provincia da Parahiba, como declarou em seu requerimento e informou esse commando superior em data de 10 do corrente, mande V. S. passar-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto á Vmc. para terem o conveniente destino as guias dos sentenciados de justiça, Felix José de Aguiar, Antonio José Joaquim 2º, Francisco Alves Feitosa 1º, Ignacio Carlos Lima Galvão, João Balbino Alves, Joaquim Ferreira da Silva e Luiz Thomaz Ferreira, que regressaram do presidio de Fernando no vapor *Persinunga*, o primeiro a requisição do chefe de policia e os demais por terem finalisado as penas a que estavam condemnados.—Officiou-se ao Sr. chefe de policia para mandar desembarca-los.

Dito ao mesmo.—Transmitto á Vmc. para ter o conveniente destino os termos de vistoria e identidade de pessoa a que se procedeu nos sentenciados de justiça Luiz José de Sant'Anna 1º, e Manoel Ignacio da Fonseca, este da provincia das Alagoas e aquelle pertencente a esta, os quaes falleceram no presidio de Fernando como participou-me o respectivo commandante em officio de 6 do corrente.—Officiou-se ao presidente daquella provincia, quanto ao ultimo de taes sentenciados.

Dito ao presidente do collegio eleitoral da villa da Escada.—Cumpre que Vmc. remetta quanto antes a esta presidencia, a copia da acta da eleição a que se procedeu nesse collegio eleitoral no dia 14 deste mez para um deputado geral e de que trata o art. 79 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Chame a sua attenção para o que a semelhante respeito dispõe o final do citado artigo da lei.—Igual ao presidente do collegio eleitoral de Santo Antão.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo que compre os objectos mencionados na inclusa relação para o serviço da enfermaria, que autorisei o provedor da Santa Casa de Misericordia a restabelecer para tratamento das pessoas que forem accommettidas do cholera nesta cidade.—Communicou-se ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Relação dos objectos a que se refere a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia desta data.

12 colchões.
12 travesseiros.
12 camisas de lãa.
1 peça de baeta.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte em lugar de ré destinado a passageiro de estado no vapor *Persinunga* até Maceió a Francisco José dos Santos.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, bacharel João Maria de Moraes Navarro, resolve conceder lhe 30 dias de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu José Quirino de Góes, official da secretaria da thesouraria de fazenda da provincia da Parahiba, addido a desta capital, bem assim a informação ministrada a esse respeito pela repartição competente, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude fóra da mesma provincia.

Expediente do secretario do governo

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta aos seus officios de hontem, sob ns. 921 e 930, que nesta data se remetteram ao director do arsenal de guerra para serem satisfeitos os pedidos que acompanharam os citados officios.

Dito ao director do arsenal de guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para os convenientes exames, a segunda via do conhecimento de entrega dos objectos que por esse arsenal foram ultimamente enviados para o presidio de Fernando no vapor *Mamanguape*.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para os convenientes exames, a guia passada pelo almoxarifado do presidio de Fernando, declarando o numero de sapatos remettidos no vapor *Persinunga* com destino a esse arsenal.

Despachos do dia 23 de maio.

Requerimentos.

Desembargador Antonio Baptista Gitirana.—Dirija se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Tenente coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda:—Não tem lugar por ser contra as ordens em vigor.

Henrique Augusto Milet.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel João Maria de Moraes Navarro.—Passe portaria concedendo a licença pedida com vencimentos.

Manoel Francisco da Motta.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Marcolina Maria da Conceição.—Não tem lugar á vista da informação.

EXTERIOR.

Portugal.

A liberdade do commercio e a protecção ás fabricas de papel.

A associação typographica teve no domingo uma reunião extraordinaria para tratar da questão do papel e discutir se convinha ou não a abolição dos direitos protectores sobre este importante artigo.

Tendo recebido a honra de sermos convidados áquella reunião, e não podendo por circumstancias imprevistas tomar parte nas resoluções da assembléa, vamos hoje não só agradecer a distincta honra que a mesa d'aquella associação nos fez, mas adduzir algumas idéas sobre este transcendente assumpto, o que alli teriamos feito se a impossibilidade de comparecer não se tivesse dado.

Como commerciante somos decididos apologistas da permutação livre, como escriptor aceitamos completamente a applicação do principio liberal ao papel de imprimir.

Como membro do commercio podemos admittir, que a adopção não seja rapida nem momentanea, mas sim gradual e progressiva, pelo que diz respeito á industria em geral. Mas como membro da imprensa não podemos deixar de pugnar pela abolição prompta e radical da protecção do papel de impressão.

A protecção ás fabricas de papel de impressão é o impedimento para que a instrucção se derrame, é o *statu quo* do não ensino, é a apologia da ignorancia.

Podemos comprehender que se queiram sacrificar as commodidades materiaes de um povo ao desenvolvimento de uma industria, ou que se obrigue uma nação a usar de objectos grosseiros, quando com o mesmo esforço poderia usar delles finos.

Mas sacrificar a intelligencia, o talento, a instrucção á prosperidade de alguns estabelecimentos. Difficultar a leitura, para que vivam algumas fabricas. Impedir a illustração para que uma industria pequena não definhe, é o que não podemos admittir.

Folgamos que a associação typographica encetasse esta questão. A illustração que ennobrece aquella classe, a forma ampla que ellas deu á discussão são para nós um penhor, de que a causa da liberdade de commercio, pelo que diz respeito a este tão necessario producto, está ganha.

E' preciso que o partido liberal manifeste desta forma a sua opinião e sustente assim as grandes theorias que a escola ingleza introduzio na economia social.

Os factos que ennobrecem mais de um parlamento e mais de um ministro; as theorias que a sciencia hoje proclama e sustenta; finalmente o caminho que hoje é seguido por uma grande parte da Europa não foi só o resultado de estudo do gabinete, não foi a simples consequencia da cogitação e da attenção especulativa, não foi unicamente a illação colhida na meditação serena do campo theorico, mas sim o resultado de prolongadas discussões e largos debates, de notaveis argumentações.

A pratica, auxiliando a theoria, estabeleceu como principio de incontroversa verdade que a protecção ás industrias não pode ser permanente e immutavel. As artes e o aperfeiçoamento dos motores e machinismos, tornando quasi iguaes as condições de trabalho, fez desapparecer as vantagens resultantes das aptidões e dos habitos e por tanto collocou todos os povos no mesmo plano.

Que resta, pois, para que differença se manifeste nos productos? Restam as condições naturaes dos diversos paizes manufactores e a maior ou menor possibilidade que elles teem de se aproveitarem das forças gratuitas da natureza. Ora querer combater essas condições, protegendo industrias exoticas, querer por meio de artificiaes leis aduaneiras desfazer as sabias leis naturaes é não só um erro em economia, mas até uma rebellião contra as leis por Deus impostas.

Se os nossos productores não podem vencer as difficuldades que se apresentam para competir com os estrangeiros, mudem d'industria e emprehendam o fabrico de productos, para os quaes as vantagens naturaes estejam todas do nosso lado.

Mas persistir no empenho, perseverar no erro, continuar no engano, é o que não se pode aceitar e admittir.

Mas como havemos de mudar de industria, nós que temos consumido os nossos esforços em uma certa e dada industria, dirão os fabricantes?

E' por isso que a mudança deve ser gradual e não repentina, mas conservar o presente estado, manter a actual legislação, sustentar o que existe é um grave erro, um deploravel systema, uma resolução iniqua.

E' preciso entrar no caminho liberal resolutamente. Primeiro convém reduzir a protecção a um certo limite, depois é necessario ir diminuindo todos os annos uma certa quantidade dessa protecção de maneira que daqui a dez annos se se entender, a legislação absurda e anti economica da actual pauta desappareça, dando lugar ao systema liberal, que sendo a grande alavanca da verdadeira industria portugueza trará ao nosso povo as vantagens que a sua adopção vai levando a todos os consumidores.

Não são os direitos da alfandega que tornam a producção nacional mais segura e solida, é o maior aproveitamento que ella possa fazer das forças gratuitas que a ha de manter e conservar.

Quando a vida vai sendo cara por toda a parte e os productos se tornam da mais difficil obtenção é um grave erro e uma falta de boa administração torna los mais caros ainda, sobrecarregando-os com direitos protectores.

A época da protecção passou: daqui a alguns annos as pautas portuguezas poderão ser objectos de estudo archeologico, mas de certo deixarão de ser a expressão da lei aduaneira. Semelhantes aos castellos gothicos tornarão lembrada uma época de favor, de privilegio e de monopolio, e se felizmente nas ameias desses castellos já não brilham as armas que luctuosos tornaram, em mais de uma parte, muitos dos periodos da edade media, assim tambem das paginas da tarifa das alfandegas desapparecerão idéas que são a antithese da conveniencia e utilidade nacional e do proprio interesse dos fabricantes.

SERZEDELLO, JUNIOR.

(Da *Revolução de Setembro.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Supremo tribunal de justiça.

SESSÃO EM 2 DE MAIO DE 1863.

Presidencia do Sr. conselheiro barão de Montserrate.

Abriu-se a sessão, leu-se e approvou-se a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Aviso.

Do ministerio da justiça, ordenando que a presidencia deste tribunal informe os requerimentos em que os Srs. José Manoel de Sant'Anna e João Antonio Tavares, continuos do mesmo tribunal, e mais outros individuos, pretendem a nomeação de porteiro.—Cumpra-se.

Officios.

Da secretaria de estado dos negocios da justiça de 25, 27, 28 e 29 de abril findo, communicando que S. M. o Imperador houve por bem nomear (decreto de 20 do mesmo mez) o Sr. juiz de direito Dr. Francisco Jorge Monteiro para um lugar de desembargador na relação do Maranhão.

Remover os Srs. juizes de direito Dr. Julio Cesar Berenguer de Bittencourt, da comarca de Taubaté, na provincia de S. Paulo, para a de Porto Seguro, na Bahia; Dr. José Soares Teixeira de Gouvêa, da de Porto Calvo, na das Alagoas, para a da Constituição, na de S. Paulo; Dr. Francisco da Costa Carvalho, desta para a de Taubaté, na de S. Paulo; Dr. Caetano José de Andrade Pinto, da de Tacaratú, na provincia de Pernambuco, para a de Porto-Calvo, na das Alagoas (decretos de 22 de abril findo); Dr. Sebastião José da Silva Braga, da do Brejo para a do Alto-Mearim, ambas na do Maranhão; e Dr. Joaquim Gonçalves de Lima, da de Flores, na de Pernambuco, para aquella do Brejo (decretos de 24 do mesmo mez).

Aposentar (decreto de 11 de abril findo) o Sr. Dr. juiz de direito Dr. Antonio Roberto de Almeida, com as honras de desembargador e com o ordenado correspondente ao tempo de serviço.

Declarar avulso (decreto de 19 de janeiro ultimo) o Sr. juiz de direito Dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello-Branco, por não ter declarado aceitar no prazo legal a comarca para a qual fôra removido.

Designar (decreto de 24 de abril findo) a comarca da Maioridade, na provincia do Rio Grande do Norte, ao Sr. juiz de direito Dr. Antonio de Souza Martins.

Conceder (portaria de 22 de abril findo) licença por mez e meio, com vencimentos, ao Sr. juiz de direito Dr. Antonio Carneiro de Campos, da comarca de Guaratinguetá.—Averbem-se e registrem-se.

Certidões de exercicio.

Dos Srs. juizes de direito:

Dr. Carlos Luiz da Silva Moura, na comarca de Jaicós, a datar de 7 de fevereiro ultimo.

Dr. Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, na 2ª vara criminal da cidade de Porto-Alegre, a datar de 31 de março ultimo.—Averbem-se.

Decreto.

O Sr. juiz de direito Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha apresentou a cópia do decreto designando-lhe a comarca do Rio-Formoso.—Averbe-se.

Exposição das revistas.

N. 6336 pelo Sr. Almeida.
N. 1764 pelo Sr. Messias de Leão.

Redacções.

Foram approvadas as redacções das sentenças nas revistas ns. 6300, relator o Sr. Pantoja, e 6349, relator o Sr. Siqueira.

Julgamentos.

Revistas criminaes.

N. 1751.—Recorrentes Simão Rodrigues da Silva e Antonio Rodrigues da Silva.—Foi negada a revista.

N. 1759.—Denunciante a justiça, denunciado o major Francisco Primo de Souza Aguiar, ex-presidente da provincia do Maranhão.—Foi julgada improcedente a denuncia.

Passagem das revistas

Ns. 1762 6333 a 6347, ao Sr. Almeida, por impedimento do Sr. Nabuco.

Ns. 1764 e 6336, ao Sr. Siqueira, por impedimento dos Srs. Almeida e Nabuco.

Nr. 6327 e 6341, ao Sr. Silva Tavares.

N. 6342, ao Sr. Ernesto França.

N. 6331. ao Sr. Machado Nunes, por impedimento do Sr. Nabuco.

Passagem de reclamação.

N. 149 ao Sr. Messias de Leão, por impedimento do Sr. Nabuco.

Conclusão das revistas.

Ns. 1749 e 6334 ao Sr. Machado Nunes.
N. 6340 ao Sr. Messias de Leão.

Distribuição das revistas civeis.

N 6362.—A é s.—Relação do Rio.—Escrivão A. Araujo.—Recorrentes Estevão Pinto Cabral e sua mulher, recorridos Francisco Severiano Machado e sua mulher.—Ao Sr. Almeida.

N. 6363.—Mar de Hespanha.—Relação do Rio.—Escrivão A. Araujo.—Recorrentes João de Paula Rodrigues e José Martins Ferreira e suas mulheres, recorridos Antonio Joaquim Rodrigues e sua mulher.—Ao Sr. Siqueira.

N 6335.—Paranaguá.—Relação do Rio.—Recorrente Manoel Antunes Guimarães: e outros, recorrido Joaquim Severo Corrêa.—Ao Sr. Ernesto França.

N. 6361.—Itaguahy.—Relação do Rio.—Escrivão Botelho.—Recorrentes Thomaz Borges de Menezes e outros, recorridos João Pedro Alexandrino da Silva e outros.—Ao Sr. Chichorro, em substituição, por impedimento do Sr. Nabuco, relator em ambas.

Dia.

Ficam com dia para julgamento:

A revista criminal.

N. 1760, relator o Sr. Chichorro.

As revistas civeis.

N. 5840, relator o Sr. Almeida.
N. 6276, relator o Sr. Chichorro.
N. 6315, relator o Sr. Silva Tavares.
N. 6317, relator o Sr. Chichorro.
N. 6320, relator o Sr. Brito.
N. 6328, relator o Sr. Brito.
N. 6330, relator o Sr. Ernesto França.
N. 6332, relator o Sr. Mariani.
N. 6337, relator o Sr. Siqueira.
N. 6344, relator o Sr. Ernesto França.
N. 6346, relator o Sr. Mariani.

Reclamação de antiguidade.

N. 149, foi relator o Sr. Silva Tavares.

Levantou-se a sessão.

Revistas entradas este anno e paradas por falta de preparo.

Côrte.—Tribunal do commercio do Rio.—Escrivão Brandão.—Recorrente o Dr. Manoel de Oliveira Fausto, curador-fiscal da massa fallida de Bernardo José Luiz de Sá, recorrido Abilio Augusto Lucas de Sobral.

Cidade do Assú, na provincia do Rio Grande do Norte.—Relação de Pernambuco.—Escrivão Ferreira de Carvalho. Recorrente Justino Pereira Gallo, recorrido Manoel de Mello Montenegro Pessoa.

Capital da Bahia.—Relação da mesma provincia.—Escrivão Carneiro.—Recorrente o conselheiro Macedo Ferreira Coutinho, recorrido o barão de S. Francisco.

SESSAO EM 6 DE MAIO DE 1863

Presidencia do Sr. conselheiro barão de Montserrate.

Abrio-se a sessão, leu-se e approvou-se a acta da antecedente.

EXPEDIENTE

Officios.

Da secretaria de estado dos negocios da justiça, do 1º, 4 e 5 do corrente, communicando que Sua Magestade o Imperador houve por bem exonerar dos cargos de chefe de policia os Srs. juizes de direito Dr. José de Araujo Brusque, da provincia de Santa Catharina (decreto de 20 de abril findo,) e Dr. Jesuino de Souza Martins, da provincia de Mato-Grosso (decreto de 21 daquelle mez.)

Nomear para os referidos cargos os Srs. juizes de direito Dr. Belarmino Peregrino da Gama e Mello, para aquella provincia (decreto de 20 de referido mez,) e Dr. Firmo José de Mattos, para esta provincia (decreto de 21 do mesmo mez.)

Remover os Srs. desembargador Caetano Vicente de Almeida da relação da Bahia para o Rio de Janeiro, e juiz de direito Dr. D. Luiz de Assis Mascarenhas da comarca de Magé da provincia do Rio de Janeiro, para a segunda vara criminal da côrte (decreto de 1º do corrente.)

Prorogar (portaria de 28 de abril findo) por tres mezes, com ordenado, a licença com que se acha o Sr. desembargador Joaquim Firmino Pereira Jorge, da relação de Pernambuco.—Registrem-se e averbem-se.

Da presidencia da provincia de Pernambuco, de 20 e de 22 de abril findo, communicando terem os Srs. juizes de direito Dr. Caetano José de Andrade Pinto, da comarca de Tacaratú, entrado em gozo de licença a 14 de março ultimo; e Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, da comarca de Olinda, deixado a 18 de abril findo o seu exercicio para tomar assento na camara temporaria.—Averbem-se.

Da presidencia da relação da Bahia, de 17 e de 28 de abril findo, enviando copias dos accordãos proferidos nas revistas em que foram recorrentes os Srs. Joaquim Guilherme de Souza Leitão Maldonado e sua mulher com José Feliciano do Outeiro Costa e sua mulher, e Wenceslão Cordovil de Siqueira e Mello com Leopoldina e seus filhos.—Registrem-se á margem das respectivas sentenças.

Do Sr. conselheiro de estado Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, de 2 do corrente, communicando ter neste dia passado a presidencia do tribunal da relação do Rio ao Sr. desembargador Francisco de Paula Cerqueira Leite, emquanto funccionar o senado.—Inteirado.

O Sr. desembargador Francisco de Paula Cerqueira Leite, de 2 do corrente, communicando ter assumido a presidencia do referido tribunal.—Inteirado.

Requerimento.

Do Sr. desembargador Bernardo Machado da Costa Doria, pedindo o registro da carta imperial de sua nomeação para um lugar de desembargador da relação de Pernambuco, e averbamento da certidão de ter a 14 de fevereiro ultimo entrado em exercicio naquella relação.—Deferido.

Certidões de exercicio.

Do Sr. juiz de direito Dr. Francisco Gonçalves da Rocha, na comarca de Goyanna, a datar de 28 de fevereiro ultimo, e sobre sua remoção da comarca de Tacaratú.—Averbem-se.

Listas dos juizes de direito.

Foram apresentadas impressas, distribuidas pelos Srs. ministros deste tribunal e mandadas as presidencias das provincias para serem enviadas aos juizes de direito as listas da ultima revisão de antiguidade dos mesmos juizes.

Exposição das revistas.

N. 6348, pelo Sr. Almeida.
N. 1767, pelo Sr. Cornelio França.
N. 1719, pelo Sr. Machado Nunes.

Julgamentos.

Revista criminal.

N. 1760.—Recorrente Estanisláo Wanderley, recorrido o Dr. José Camillo Ferreira Rabello.—Conhecendo-se da revista, foi esta negada.

Revistas civeis.

N. 5840.—Recorrente José Pereira Branco, recorridos Ignacio José de Souza Soares & C.—Foi negada a revista.

N. 6346.—Recorrente a directoria do banco Rural e Hypothecario, recorrido Antonio Gonçalves de Mello.—Foi negada a revista.

Passagens das revistas.

N. 6348.—Ao Sr Siqueira.

Ns. 1766, 1767, 5628 6339, 6350 e 6351.—Ao Sr. Pantoja, por impedimento do Sr. barão de Pirapama.

N. 1770.—Ao Sr. Ernesto França.
N. 1749.—Ao Sr. Messias de Leão.

Conclusão de revistas.

N. 6362.—Ao Sr. Almeida.
N. 6363.—Ao Sr. Siqueira.
N 6335.—Ao Sr. Ernesto França.
N. 6364.—Ao Sr. Chichorro.
N. 6320.—Ao Sr. Machado Nunes.

Distribuição.

Revista criminal.

N. 1768.—Capital do Ceará.—Relação do Maranhão.—Escrivão Honorato de Sá.—Recorrente Manoel de Araujo Pimentel Velloso (preso e condemnado por crime de ferimento grave) recorrido Guilherme Potter Gatewin.—Ao Sr. Machado Nunes, em substituição, por impedimento do Sr. barão de Pirapama.

Dia.

Ficam com dia para julgamento.

As revistas criminaes.

N. 1756, relator o Sr. Pantoja.
N. 1762, relator o Sr. Simões.

As revistas civeis.

N. 6276, relator o Sr. Chichorro.
N. 6315, relator o Sr. Silva Tavares.
N. 6317, relator o Sr. Chichorro.
N. 6320, relator o Sr. Machado Nunes.
N. 6318, relator o Sr. Brito.
N. 6330, relator o Sr. Ernesto França.
N. 6332, relator o Sr. Mariani.
N 6337, relator o Sr. Siqueira.
N. 6344, relator o Sr. Ernesto França.
N. 6346, relator o Sr. Mariani.

Reclamação de antiguidade.

N. 149, foi relator o Sr. Silva Tavares.

Levantou-se a sessão.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Pela polaca hespanhola *Perla* entrada hontem do Rio de Janeiro, veio um numero do *Jornal do Commercio* de 13 de corrente, no qual se acha o decreto n. 3,092 dissolvendo a camara dos Srs. deputados, e convocando a nova camara para o 1.º de janeiro vindouro.

Nesse mesmo numero vem publicada a demissão do Exm. Sr. brigadeiro Polydoro da Fonceca Quintanilha Jordão, de ministro da guerra, sendo substituido pelo Exm. Sr. conselheiro Antonio Manoel de Mello.

— Havendo transferido sua residencia para a provincia da Parahyba o tenente da 5ª companhia do batalhão n. 23 da guarda nacional do municipio de Santo Antão, José Corrêa de Queiroz, foi-lhe mandada passar a guia do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

— A irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio, convoca uma mesa geral de seus irmãos, para domingo 31 do corrente, na qual se deve proceder á eleição da nova mesa regedora.

— Reclamando alguns de nossos assignantes a publicação dos trabalhos do *Supremo Tribunal de Justiça*, em o *Diario*, e, reconhecendo nós quanto semelhante pedido era justo e util, encetamos hoje a publicação, sob a rubrica — Interior —, e continuaremos, daqui por diante, logo após as chegadas dos vapores da côrte.

— Ante hontem, estando a familia do Sr. Antonio Procopio de Souza Barcellos na porta externa do seu sitio, na Passagem da Magdalena, sentio um tiro, vendo poucos momentos depois cravar se em uma carroça, que alli ficava proxima, alguns caroços de chumbo, indo outros empregar-se em a cerca do sitio, sem nenhum damno causar, por terem elles tomado direcção opposta á em que se achava a familia do Sr. Barcellos.

Procurando alguem da familia quem disparára o tiro, reconheceu ter sido uma pessoa que passava n'uma canôa, pelo rio, não podendo conhecê-la, nem ao canoeiro.

— Pela presidencia da provincia foi contratado, para seguir hoje para a comarca de Flores, o Sr. cirurgião Francisco Marciano de Araujo Lima, que já por diversas vezes tem exercido commissões semelhantes.

— Por participações officiaes de Caruarú, consta lavrar alli com força o cholera-morbus, havendo morrido cinco pessoas dentro de 24 horas; e findando, á 19 do corrente, affectado um crescido numero.

Estando alli de passagem para Panellas o Sr. cirurgião Simplicio Lins de Souza Fontes, ficou prestando seus serviços medicos.

Hontem mesmo seguio para a localidade, por parte da presidencia, uma ambulancia.

— Informam-nos que em certas ruas cujos passeios lateraes ficam quasi ao nivel do leito das mesmas, costumam os boleeiros, afim de evitarem a passagem pelas agoas ou lamas que ahi ha, trepar os carros pelos mesmos passeios ou calçadas; que assim são damnificadas, expondo á multas municipaes e á concertos as pessoas que moram em taes ruas.

Ora, o abuso que nisto vai, é palmar; e por isso não deve ser tolerada semelhante pratica. A autoridade a quem haja de pertencer a providencia, bom será que a não demore.

— Não teve lugar na segunda feira ultima o exame de verificação de capacidade para o magisterio primario do sexo feminino, em consequencia de incommodo da unica habilitanda.

Ainda não foi designado novo dia para esse acto.

— Consta-nos que se prepara para seguir para a provincia da Bahia a ála esquerda do 4º batalhão de artilharia á pé, a guarnecer o forte do mar.

— Sóbe hoje á scena, no Santa Isabel, o bello e sempre applaudido drama de Antonio Mendes Leal — *Abel e Caim* — em o qual se representa a vida de dous irmãos, um pobre e outro rico, sendo este o Caim que só tenta e só cuida em massacrar e opprimir aquelle que, cheio de talento e de vigor, procura com os unicos recursos de sua intelligencia vencer as difficuldades que se antepõem, e chegar á seu fim.

Tomam parte no drama os Srs. Furtado Coêlho, Lisboa Penante, Lessa, Guimarães e Porto, e as Sras. D. Eugenia Camara e D. Camilla.

— Falleceu na enfermaria da casa de detenção de hepatite chronica, o preso Alexandre Francisco de Lima, pardo, solteiro, natural de Pernambuco, de 22 annos de idade pouco mais ou menos, marcineiro, estatura baixa, secco do corpo, cabellos pretos annellados, olhos e sobr'olhos pretos, nariz grosso, pouca barba, com todos os dentes na frente; recolhido á extincta cadeia em 12 de outubro de 1854, por crime de tomada de presos, ferimentos e espancamento.

Pelo Sr. Dr. juiz municipal na 1ª vara foi procedido o exame de verificação e identidade da pessoa no cadaver do referido preso.

— Hoje 27 do corrente, haverá leilão por in-

MUTILADO

tervenção do agente Pinto, de finos graveras, no sobrado da rua do Trapiche n. 18, escriptorio de Roth & Bidoulac.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 26 de maio.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 26 de maio:

A' ordem do subdelegado de S. José, Antonio Felippe de Mendonça, branco, de 28 annos; por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco de Souza Ferraz, pardo, de 24 annos; Severiana Maria da Annunciação, parda, de 23 annos, por disturbios; Tiburcio Ferreira da Silva, crioulo, de 16 annos; para averiguações policiaes.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros vindos do Aracaty no hiate nacional *Nicoláo I*:

Raymundo Pinto de Mendonça Camara e um criado, Silvestre Ferreira Caminha e um criado, Manoel Ferreira dos Santos Caminha e Raymundo Ferreira Caminha.

— Movimento da casa de detenção no dia 25 de maio de 1863.

Existiam	401 presos.
Entraram	4 »
Sahiram	18 »
Falleceu	1 »
Existem	386 »
A saber:	
Nacionaes	293
Estrangeiros	27
Mulheres	5
Estrangeiras	2
Escravos	55
Escravas	4
Total	386

Alimentados á custa dos cofres publicos ... 163

— Movimento da enfermaria no dia 26 de maio de 1863.

Tiveram baixa:

Marcolino da Silva Mello; intermittente.
Josepha Maria da Conceição; idem.
Antonio Ignacio de Souza; idem.
Manoel Lourenço da Conceição; idem.
Idalina Maria dos Prazeres; tumor.
Bernardino Domingos Moreira; hypetrophia.
João Alves Pereira; defluxo.
Francisco José Baptista; defluxo.
José Joaquim da Silva; idem.
Mathias, escravo sentenciado; intermittente.
Manoel Francisco dos Santos; tumor.
Antonio José de Souza; gastrite.
Rita, escrava de Bernardina de Jesus Teixeira; ferimentos.
Raphael, escravo de Joaquim Coimbra; intermittente.

Tiveram alta:

José Vieira de Sena.
Manoel Joaquim do Nascimento Isidio.
Joaquim Benedicto da Silva.
Manoel Thomaz de Oliveira.
Paulo, escravo de Laurentino de Miranda.

Falleceu:

Alexandre Francisco de Lima.

— OBITUARIO DO DIA 26 DE MAIO NO CEMITERIO PUBLICO:

Josepha Ferreira França, Pernambuco, 55 annos, viuva, Boa-Vista; hypetrophia.
Marcolino José dos Santos, Bahia, 60 annos, solteiro, S. José; embriaguez.
Maria, Pernambuco, 5 dias, S. José; espasmo.
José Lourenço do Nascimento, Pernambuco, 38 annos, viuvo, Boa-Vista; febre amarella.
Joanna Baptista Corrêa Gadult, Parahyba, 68 annos, viuva, Boa-Vista; paralysia.
Alexandre Francisco de Lima, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; hepatite.
Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Josepha, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Maria Luiza, Pernambuco, 5 mezes; Santo Antonio; espasmo.
Joanna Damascena das Neves Fernandes, Pernambuco, 22 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Publicações á pedido

Pastilhas vermefugas de Kemp.

Deverão ser conhecidas e usadas por todas as mãis carinhosas oppostas á desnecessaria crueldade na criação de seus tenros filhinhos. Não somente produzem uma operação prompta e sem dor, mas tambem teem a virtude de ser agradaveis e sobremaneira appeteciveis aos tenros enfermos, os quaes são curados d'um modo suave e seguro. As crianças que de ordinario convulsivamente lutam para expellir as nauseabundas dóses que á força se lhes administram por meio de uma colher, chegam a lutar quasi que tão vehemente para conseguirem as pastilhas. Na sua composição não entra mineral algum, e produzem um effeito suavisante e altamente salutar na membrana intestinal. Acham-se acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal e á venda em todas as lojas de drogas do imperio do Brasil.

Relação das esmolas que tirou o guardião do convento de Serinhãem, Fr. Manoel do Amor Divino para reparar as ruinas do mesmo convento.

Dos Srs. dos engenhos:

Gindaby	50$000
Goianna	20$000
Palma	20$000
Xanguá	5$000
Autas	10$000
Barrerema	6$000
Cacahú d'Agua	5$000
Limão	3$000
Jaguaré	10$000
Pontal	5$000
Cachoeira	15 @ assucar br.
S. José	10 @ » »
Sapucaia	6 @ » »
Angelim	5 @ » »
Lagoa Nova	8 @ mascavado.
Matto-Grosso	4 @ »
Ahiumas	4 @ »
Novo	5 @ »
Bom Successo	2 @ assucar br.
Recanto	10 @ mascavado
Serrinha	5 @ »
Santa Anna	4 @ »
Cedós	2 @ »
Tinoco	9$000

Do Rio Formoso.

Os senhores:

Luiz Carneiro de Almeida	5$000
Manoel José de Miranda	2$000
Jeronimo Geraldo de Carvalho	2$000
João Affonso Torres	2$000
Pedro Vianna	5$000
Bernardo Gonçalves de Mattos	2$000
Antonio Campos	5$000
José Teixeira	1$000
A Exm. Sra. D. Maria Feliciana Lopes	5$000

COMMERCIO

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 25.	337:598$476
Idem do dia 26	21:846$371
	359:444$847

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas.	198	
« » com generos.	123	
		321
Volumes sahidos com fazendas.	81	
« » com generos.	91	
		172

Descarregam no dia 27 de maio.

Barca americana — Warren Hallett — farinha de trigo.
Escuna hollandeza — Speculante — diversos generos.
Polaca hespanhola — Maria Lhoberes — carne.
Brigue oriental — Raphael — carne secca.
Brigue inglez — Zone — mercadorias.

Importação.

Brigue inglez *Zone*, vindo de Liverpool consignado a Mill Latham & C., manifestou o seguinte:

600 barrilinhos polvora, 10 caixas tecidos de algodão, 6 barris vinho sherez; a Adamson Howie & C.

100 barris manteiga, 4 ditos oleo, 140 barricas e 60 caixas cerveja, 4 ditos, 1 barril e 49 maços de ferros para ponte; a Johnston Pater & C.

50 saccos arroz; a Luiz José da Costa Amorim.

7 fardos e 2 caixas tecidos de algodão; a Phipps Brothers & C.

2 caixas camisas de algodão e de linho, 13 ditas e 5 fardos tecidos de algodão, de lã, e de linho; a Linden Wild & C.

1 caixa fio de sapateiro; a Alves Henberger.

1 caixa linha de algodão, 21 fardos tecidos de lã; a Rabe Schmettau & C.

10 fardos e 3 caixas de tecidos de algodão; a E. A. B. & C.

3 caixas linha de algodão; a J. Jeffres.

3 fardos tecido de lã; a Henry Gybson.

55 ditos e 48 caixas tecido de algodão e de linho, 1 dita effeitos particulares, 1 barril carne; a Mills Latham & C.

1 fardo baetas, 17 ditos e 10 caixas tecidos de algodão; a R. L'ghibourn & C.

2 barris vinho sherez, 23 ditos cerveja, 1 caixa molhos e mostarda, 1 dita conservas; a Marcelino José Gonçalves da Fonte.

1 caixa castiçaes; a Mello Lobo & C.

50 barricas barrilha, 25 caixas tecido de algodão, 2 ditas miudezas, 31 meias ditas chá, 30 toneladas carvão, 7 peças e 2 caixas machinismo, 28 ditos ferro galvanisado; a ordem.

7 caixas tecido de linho, 3 fardos lonas, 1 embrulho cobertas de jantar, 40 chapas de fogão, 16 barricas e 1 caixa ferros de engommar e ferragens, 6 rollos chumbo; a Isidoro & Netto.

52 fardos e 27 caixas tecido de algodão, de lã etc.; a James Ryder & C.

1 caixa meias de linho, de algodão e de seda; a Dammeyer & C.

1 caixa papel, 2 ditas utensilios de botica; a Gouva & Barbosa.

2 caixas latão, 3 barricas ferragens; a Saunders Brothers & C.

60 giges louça; a Southall Mellors & C.

6 caixas e 8 fardos tecido de algodão, de linho, e cobertas de lã, e de algodão. 40 caixas folhas de flandres, 3 rollos chumbo, 15 barricas ferragens, 16 ditas enchadas, 10 ditas dobradiças, 3 ditas correntes, 3 ditas estanho, 12 caixas folhas de cobre, 295 barras e 252 feixes de ferro, a Paton Nash & C.

2 saccos amostras; a diversos.

Escuna hamburgueza *Margaretha*, vinda de Hamburgo, consignada a Kalmann Irmãos & C., manifestou o seguinte:

261 caixas e 10 barris oleo de petroleum, 250 saccos farelo, 200 cestos batatas, 130 barricas, 900 caixas e 200 garrafões genebra, 8 lastros de carvão de pedra, 12 pranchas, e 1 pedra de amolar; aos consignatarios.

98 caixas velas stearinas, 1 dita couros; a ordem.

8 caixas papel, 2 ditas bezerros, 1 dita fio de lã, 1 dita botões de madreperola, 7 ditas lenços e fazendas de algodão, 1 pacote amostras; a Rabe Schmettau & C.

21 caixas e 2 fardos camisas, fazendas de algodão, de lã, de linho e mixto, 4 pacotes amostras, 2 caixas miudezas; a Linden Wild & C.

1 caixa biscoutos; a J. F. G. C.

1 caixa signaes para consulado; a Ç. L. P. Rock

1 caixa e 1 barrica drogas medicinaes; a B. Francisco de Souza.

1 caixa roupa, 1 dita couros; a Christiani Irmãos.

1 caixa tecido de seda, 2 ditas vidros, 1 dita papel lixa. 2 ditas e 21 barris tintas; a Dammeyer Carneiro & C.

13 caixas e 1 fardo fazenda de linho, de lã, de algodão e mixto, 1 caixa botões, 3 pacotes amostras; a Schafheitlim & C.

2 caixas fazenda de linho e de algodão, e lãs, 1 pacote amostras; a Monhard & C

1 pacote brinquedos; a Thomaz Teixeira Bastos.

1 caixa fazendas de algodão e lãs; a João Keller & C.

1 caixa differentes artigos; a Manoel José Fernandes Barros.

3 caixas couros; a Pasento Vianna & C.

Exportação

do dia 25 do corrente.

Barca ingleza *Anna Louiza*, para Liverpool, carregaram:

Saunders Brothers & C., 1,230 saccos com 6,150 arrobas de assucar.

Antonio Muniz Machado, 900 arrobas de ossos.

Brigue portuguez *Sympathia*, para o Porto, carregaram:

Resende & C., 2 barriquinhas com 9 arrobas e 2 libras de assucar.

Barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram:

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., 13 pranchões de duas taboas de costado de amarello.

Barca nacional *Favorita*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:

Amorim & Irmãos, 460 barricas com 3,221 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 25.	24:194$384
Idem do dia 26.	449$221
	24:643$605

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 25.	42:116$874
Idem do dia 26.	2:608$213
	44:725$087

Movimento do porto

Navio entrado no dia 26.

Rio de Janeiro—10 dias, polaca hespanhola «Perla», de 182 toneladas, capitão Martino Estapé, equipagem 12, em lastro; a Tasso & Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro «Nicoláo I», capitão Francisco Felix Nogueira, carga differentes generos.

Havre pelo Rio Grande do Norte—barca franceza «Sphere», capitão Ribes; em lastro de assucar e algodão.

Editaes

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 11 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der a renda do sitio da estrada do Manguinho, com tres casas de vivenda, sendo uma na mesma estrada e duas a margem do rio Capibaribe, com arvores de fructo, dous viveiros e um telheiro. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria com suas propostas em cartas fechadas no dia acima mencionado pelo meio dia. E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 25 de maio de 1863.—O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que de conformidade com as leis e regulamentos em vigor, perante a mesma junta devem ser arrematados, por municipios e comarcas, nos dias 3 e 18 de junho proximo vindouro, os impostos seguintes:

Para o dia 3.

Comarca do Recife.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 86:100$000.

Municipio de Olinda.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 3:110$000.

Municipio de Igarassú.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 2:040$000.

Comarca de Goianna.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 7:016$000.

Comarca de Nazareth.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 5:768$000.

Comarca do Cabo.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 4:725$000.

Comarca da Victoria.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 8:365$000.

Comarca do Rio Formoso e Palmares.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 3:230$000.

Comarca do Páo d'Alho.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 4:722$000.

Comarca do Limoeiro.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em 2:109$000.

Para o dia 18.

Comarca do Bonito.

(Arrematados conjunctamente.)

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento de aguardente e impostos a cargo das collectorias, avaliados annualmente em 5:101$.

Municipio do Brejo.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento de aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 1:576$000.

Municipio de Cimbres.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento, de aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 825$000.

Comarca de Flores.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento de aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 1:681$000,

Comarca de Garanhuns.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento de aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 2:456$000.

Comarca da Boa-Vista, Tacaratú e Cabrobó

2$500 sobre o gado morto para o consumo, 20 por cento da aguardente e impostos a cargo da collectoria, avaliados annualmente em 1:625$000.

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1º de julho do corrente anno á 30 de junho de 1866, sob as mesmas condições dos antecedentes, e na fórma do art. 76 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da mencionada junta, nos dias ácima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na fórma do artigo 75 do citado regulamento, devendo as habilitações serem julgadas nos dias 28 do corrente e 11 de junho.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1863.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Art. 75. Os contratos de arrematação de rendas, que importarem em mais de dous contos de réis serão effectuados sob a garantia de dous fiadores idoneos, que tenham bens de raiz na cidade do Recife, ao menos um delles, uma vez que o outro seja notoriamente abonado.

Art. 76. As arrematações poderão effectuar-se pela maior licitação offerecida em cartas fechadas.

Conforme.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 11 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem mais der a taxa das barreiras da ponte de Manguinho e da entrada da Caxanga, avaliadas annualmente ambas em 6:700$000.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de julho de 1866.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1863.

O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que no dia 11 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem mais der o rendimento do imposto de 20 por cento do consumo d'aguardente nos municipios e comarcas abaixo mencionados.

Olinda avaliada annualmente em 370$000
Iguarassú dito dito 100$000.
Goianna dito dito, em 400$000.
Nazareth dito dito, em 201$000.
Cabo dito dito, em 150$000.
Victoria dito dito, em 400$000.
Rio Formoso e Palmares dito dito, em 202$000.
Páo d'Alho dito dito, em 201$000.
Limoeiro dito dito, em 150$000.

As arrematações serem feitas, por tempo de 3 annos, a contar do 1º de junho do corrente anno á de 30 de junho de 1866.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de maio de 1863.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que se contrata por tempo de 3 mezes, a contar de 1, de julho ao ultimo de setembro proximo futuro, o fornecimento d'alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes:

Alimentação.

Domingo.—Almoço e jantar, 380 rs.
Segunda-feira.—Dito dito, 380 rs.
Terça-feira.—Dito dito, 380 rs.
Quarta-feira.—Dito dito, 360 rs.
Quinta-feira.—Dito dito, 380 rs.
Sexta-feira.—Dito dito, 340 rs.
Sabado.—Dito dito, 340 rs.

Dietas.

N.º 1.—380 rs.
N.º 2.—400 rs.
N.º 3.—640 rs.
N.º 4.—400 rs.
N.º 5.—400 rs.

As pessoas que quizerem contratar dito fornecimento, apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 28 do corrente na mesma thezouraria, ao meio dia, aonde encontrarão as tabellas dos fornecimentos e condições com que devem effectuar o mesmo contrato.

E para constar se mandou publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 13 de maio de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação

— A thesouraria provincial compra para o expediente das diversas repartições provinciaes no exercicio de 1862 a 1864, o seguinte:

1 resma de papel greve aparado de primeira sorte, 5$000.
1 dita de dito pautado de dita.
1 dita de dito de peso superior, 6$000.
1 dita de dito greve lithographico (secretaria do governo), 12$.
1 dita de dito de Hollanda grande, 30$000.
1 dita de dito dito pautado, 32$000.
1 dita de dito dito pequeno, 24$.
1 dita de dito almaço bom, 6$.
1 dita de dito dito ordinario, 4$.
1 caixinha de dito pequeno fino beira dourada, 2$000.
Dito dito com envelopes (dous tamanhos), 3$.
1 caderno de dito de Hollanda grande para mappas, 2$.
1 dito de dito de Hollanda grande, 500 rs.
1 dito de dito dito pautado, 500 rs.
1 folha de dito dito, 160 rs.
1 resma de dito para desenho, 80$.
1 dita de dito de embrulho, 12$.
1 caderno de dito mata borrão, 320 rs.
1 folha de dito borrão certão, 160 rs.
Papel de desenho transparente com 12 polegadas de largura e 2 1/2 jardas de comprimento, 8$.
1 rolo de panno transparente de 24 jardas de comprimento e 36 polegadas de largura, 5$.
1 pauta grande, 400 rs.
1 cento de envelopes de diversos tamanhos, 2$.
1 pasta de secretaria, 4$.
1 par de pastas de papel, 640 rs.
1 caixa de pennas de aço, 2$.
1 cento de ditas de ganço, 2$.
1 duzia de lapis finos, 800 rs.
1 dita de ditos de cor finos, 2$.
1 caneta fina, 200 rs.
1 frasco de gomma grecha, 160 rs.
1 pedaço de borracha, 160 rs.
1 botija de tinta ingleza, 2$.
1 garrafa de tinta, 640 rs.
1 frasco de tinta encarnada, 500 rs.
1 dito de dita azul 500 rs.
1 libra de gomma arabica refinada, 2$.
1 grosa de pennas de aço para desenho, 3$.
1 libra de borracha para desenho, 5$.
1 duzia de lapis para desenho, n. 1, 1$.
1 dita de dito dito, n. 2, 1$.
1 libra de esponja ordinaria, 6$400.
[illegible] linho, 1$.
1 [illegible] preta, 320 rs.
1 dita de [illegible].
1 caixa com obreias, 160 rs.
1 dita com ditas de collo, 160 rs.
1 faca de cortar papel, 2$.
1 libra de camphora, 2$.
1 dita de giz, 160 rs.
1 cento de obreias em pães, 2$.
1 libra de velas stearinas, 800 rs.
1 duzia de caderno de linho, 1$500.
1 regoa, 2$.
1 pedra de afiar, 1$.
1 caixa de papelão para archivo, 4$.
1 canivete fino, 3$500.
1 raspadeira fina, 1$500.
1 tesoura fina, 3$.
1 folhinha de almanak, 1$.
1 dita dita encadernada, 1$600.
1 livro grande de 300 folhas, 12$.
1 dito dito de 200 ditas, 8$.
1 dito dito de 150 ditas, 6$400.
1 dito dito de 100 ditas, 5$.
1 dito dito de 90 ditas, 5$.
1 dito dito de 70 ditas, 4$800.
1 dito dito de 60 ditas, 4$.
1 dito dito de 50 ditas, 3$500.
1 dito dito de 36 ditas, 2$400.
1 dito dito de 30 ditas, 2$.
1 dito dito de 26 ditas, 1$500.
1 dito dito de 20 ditas, 1$400,
1 dito dito de 16 ditas, 1$200.
1 dito dito de 10 ditas, 1$.
1 dito dito de 8 ditas, 800 rs.
1 dito dito de 6 ditas, 800 rs.
1 dito dito de 4 ditas, 700 rs.
1 dito pequeno de 150 ditas, 5$.

A arrematação será feita no dia 28 do corrente perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, ao meio dia, sendo as propostas lançadas em cartas fechadas na repartição do correio.

A licitação para esta arrematação será feita na fracção centesima da importancia total dos objectos fornecidos, segundo os preços porque vão a praça.

As condições estão patentes na mesma thesouraria para serem examinadas e consultadas pelos licitantes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de maio de 1863.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

O caixa desta companhia, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio, rua do Vigario n. 19, das 10 horas em diante, o terceiro dividendo na razão de 2$400 por apolice; advertindo aos senhores accionistas que este pagamento é em cobre e na especie que tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 27 de maio de 1863.

O escripturario
Marcolino José Pupe.

Secretaria de policia de Pernambuco, 23 de maio de 1863.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico, para conhecimento de todos, o art. 6º do tit. 6º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, que dispõe o seguinte:

« Fica prohibido o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (busca-pé): os infractores serão multados em 10$000, e soffrerão dous dias de prisão.»

A camara por editaes designará os lugares em que se possa soltar os busca-pés, roqueiras e bombas, de que trata este artigo.

O secretario,
Dr. J. J. de Campos.

— Pela subdelegacia da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, se faz publico a quem interessar possa que se acham recolhidos á casa de detenção os escravos seguintes: — Ignacio, escravo dos filhos de Manoel Henriques de Barros Cavalcante, morador em Garanhuns Grande, freguezia da villa do Pilar, districto da Parahyba do Norte, desde 20 de janeiro de 1862, por fugido: José, escravo de Ignacio Ferreira, senhor do engenho Martins, districto de Una, desde 1.º de fevereiro do corrente anno. idem: Manoel escravo da baroneza de Ipojuca, moradora na Arariba de cima, em 5 de abril do corrente, tambem por fugido: os seus senhores ou procuradores compareçam que provando lhes serão entregues. Recife, 24 de maio de 1863.

O subdelegado
Antonio Gomes Miranda Leal.

— Pela delegacia do 3.º districto do termo do Recife, se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos furtados. Quem se julgar com direito aos mesmos apresente-se competentemente munido de provas que se á attendido.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publico para conhecimento de quem possa interessar, que pelo subdelegado do districto de Beberibe foi apprehendido no dia 2 do corrente mez e se acha depositado um cavallo que se suppõe furtado, o qual tem os seguintes signaes: E' castanho escuro com tres pés calçados, estrelado, com uma lista na testa, marca de um ferro na perna direita, e outra na esquerda representando o algarismo 8.

Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de maio de 1863.—O secretario, Dr. J. Campos.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis, marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2.º semestre do anno financeiro corrente de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre a venda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do 1.º de junho vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de maio de 1863.—O chefe da 2.ª secção, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para fardamento do 2º batalhão de infantaria.

450 bonets de panno azul.
27 bonets para musicos.
27 pares de charlateiras para musicos.
500 mantas de lã.
450 pares de platinas.
1,400 pares de sapatos.
2,250 covados de panno azul.
330 covados de panno alvadio para capotes.
135 covados de panno côr de café.
62 covados de casemira encarnada.
31 covados de casemira amarella.
1,782 covados de hollanda de forro.
2,700 covados de algodãozinho de listra.
4,750 varas de brim branco.
3 500 varas de algodãozinho.
250 varas de entretela.
54 varas de galão de prata de 1 pollegada.
40 1/2 varas de galão de prata de meia pollegada.
378 botões grandes de metal prateado com o n. 2.
162 botões pequenos de metal prateado com o n. 2.
472 pares de colchetes pretos.

Para o arsenal de guerra.

20 arrobas de chumbo em lençol.
20 arrobas de cobre em lençol com 28 a 30 libras cada um.
15 arrobas de cobre em lençol com 18 a 20 libras cada um.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 22 de maio de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

— No dia 3 de junho se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara desta cidade, um escravo de 36 annos de idade, sadio, pertencente a Maximo Marinho da Rocha Wanderley, e a requerimento de D. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villasses.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares, tendo de mandar proceder a arrematação de uma porta nova em um paiol na fortaleza do Brum, e mandar forrar a secretaria da mesma fortaleza, convida as pessoas que se quizerem encarregar destes serviços, a apresentarem suas propostas nos dias 25, 26 e 27 do corrente mez na mesma directoria, das 10 horas ao meio dia, onde poderão receber os esclarecimentos que precisarem.

Directoria das obras militares de Pernambuco 23 de maio de 1863.—Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, 1.º cadete 2.º sargento, servindo de amanuense.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 31 de maio, de conformidade com o annuncio deste correio. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de maio de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Augusto José Ferreira & C.
Antonio José de Castro.
Antonio José Moreira Pontes.
Custodio José Alves & C.
José Joaquim Alves de Amorim.
José Maria da Costa Pinto.
Marcolina Andréa de Jesus (em Maribeca).
Manoel Joaquim Silva & Filho.
Viuva de Ventura Pereira Penna.

— Devendo o hospital militar desta guarnição contratar na fórma das ordens imperiaes, o fornecimento dos artigos constantes da relação infra. convida o Sr. director aos pretendentes a comparecerem neste estabelecimento, no dia 29 do corrente mez, pela 10 horas da manhãa, acompanhados de suas propostas, que serão feitas em vista das convenções abaixo copiadas.

Hospital militar de Pernambuco, 25 de maio de 1863.

O escrivão,
José Marcelino Alves da Fonceca.

Relação dos artigos de que trata o annuncio supra.

Arroz, em libras.
Assucar branco refinado, em libras.
Araruta, em libras.
Azeite doce de Lisbôa, em garrafas.
Aletria, em libras.
Areia preta, em garrafas.
Bananas.
Banha de porco, em garrafas.
Bolachas, em libra.
Bolachinhas, em libra.
Biscoito, em libra.
Carne verde, em libra.
Carne de porco, em libra.
Carne salgada, em libra.
Cera, em vela de meia libra.
Canetas, em duzia.
Chocolate, em libra.
Carvão, em alqueires.
Café, em libras.
Chá hysson, em libras.
Doce de goiaba, em libras.
Doce de banana, em libras.
Feijão preto, em alqueires.
Farinha de mandioca, em alqueires.
Farinha de trigo, em libra.
Frangos.
Galinhas.
Lapis, em duzia.
Laranjas.
Lenha, em achas.
Leite, em garrafas.
Marmelada, em libra.
Manteiga ingleza, em libras.
Ovos.
Obreias, e grandes.
Pennas d'aço, em caixas de grosa.
Papel almaço, pautado, em resmas,
Papel de Hollanda, marca grande, para mais, em cadernos.
Pães de 4 e 6 onças, em libra.
Rapé areia preta, em libras.
Sagú, em libra.
Sal, em alqueires.
Toucinho, em libras.
Tinta preta, em garrafas.
Vassouras de piassaba, em duzia,
Velas de carnaúba, em libra.
Velas de spermacete, em libra.
Vinho branco, em garrafas.
Vinho de Lisbôa, em garrafas.
Vinho do Porto, em garrafas.
Vinagre de Lisbôa, em garrafas.

Todos estes generos devem ser de primeira qualidade, sobre tudo os comestiveis. Na carne não se admitte ossos alem de quinto de seu peso. devendo sempre ser fornecida de fórma que não admitta pedaços de pequenas porções, e de parte que se preste para bifes e assados: não podendo entrar em seu peso, cabeça, pescoço, lingoa e venticula.

Os generos serão fornecidos de vespera, segundo os pedidos e vales do almoxarife, rubricado pelo director.

Os que não cumprirem em quantidade e qualidade, ou havendo falta nas épocas marcadas para os fornecimentos, serão os mesmos rejeitados, e os contractadores sugeitos a uma multa egual em valor ao dos objectos em relação dos quaes deixaram de cumprir exactamente os seus compromissos.

Os que não forem immediatamente substituidos por outros que sejam acceitaveis, serão comprados por conta do fornecedor.

O contrato será feito com quem em igualdade de circumstancias, exigir menores preços.

O pagamento dos generos fornecidos será mensal e promptamente feito no principio do mez seguinte pela thesouraria de fazenda, a vista dos competentes conhecimentos.

O contracto será feito por tempo de tres mezes.

Hospital militar de Pernambuco, 25 de maio de 1863.

O escrivão,
José Marcelino Alves da Fonceca.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas em ser, pertencentes ao mez de maio de 1862, no dia 3 de junho proximo, as 11 horas do dia, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de maio de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Moveis.

No dia 3 de junho do corrente anno, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai a praça por venda 11 cadeiras, 1 canapé assento de palha, 1 mesa redonda e 1 banca para jogo em bom estado, tudo avaliado por 37$, por execução de D. Maria Theodora da Assumpção, contra José Maximiano Alves Cavalcanti. — Escrivão, Albuquerque.

THEATRO
DE
Santa Isabel

EMPREZA
DE
A. J. DUARTE COIMBRA.

13.ª Recita da assignatura

QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1863.

A GRANDE
MARCHA ACADEMICA.

Offerecida ao corpo academico.
Musica do artista Furtado Coelho.
Poesia da actriz Eugenia Camara.

Primeira representação do bello drama em tres actos,

ABEL E CAIM.

Original portuguez do Sr. Mendes Leal.

Entram em scena os senhores Furtado Coelho, Thomaz, Penante, Lessa, Porto, Guimarães, Mizael, Gomes, e as Sras. D. Eugenia Camara e D. Camilla.

Terminará o espectaculo com o muito applaudido vaudeville,

OS ZUAVOS.

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

Companhia brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de junho, é esperado dos portos do norte o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA
O
Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional «Almirante», pretende seguir com muita brevidade, parte do seu carregamento está engajada; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aracaty com escala por Macáo

O hiate «Jaguaribe» por ter parte de sua carga prompta, o qual deve aqui estar por toda esta semana, não havendo em sua sahida demora, visto que sabe com a carga que já tem prompta: para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua do Crespo n. 14.

PARA
O
Porto

A veleira e bem conhecida barca portugueza «Sympathia», capitão Antonio Nogueira dos Santos, vai seguir brevemente; recebe ainda alguma carga e passageiros, garantindo-se a estes o bom tratamento e excellentes commodos: trata-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 12.

PARA
O
Rio de Janeiro

vai sahir com brevidade o veleiro patacho «Correio», capitão Manoel Correia dos Santos, tem parte do carregamento engajado; e para o resto e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4 primeiro andar, ou com o capitão na praça.

PARA
A
Bahia

pretende sahir com brevidade o veleiro hiate «Tyno»: quem no mesmo quiser carregar, pode dirigir se aos consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para Lisbôa.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, capitão Antonio Peres Borges Pestana, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., ou com o capitão a bordo.

Maranhão.

O palhabote «Garibaldi» segue para o Maranhão nestes dias: a tratar com Tasso Irmãos, ou com o capitão Custodio José Vianna.

ILEGÍVEL

Para o Rio de Janeiro

pretende sahir até o fim do corrente mez, o brigue escuna nacional «Oliveira», tem o seu carregamento quasi prompto : para o resto que lhe falta, e escravos a frete, trata se com o capitão a bordo do mesmo, ou com o consignatario David Ferreira Balter, na rua do Brum, n. 66.

Para o Porto com escala por Lisboa.

Vai sahir impreterivelmente até o fim do corrente mez de maio o brigue brasileiro «Carolina», capitão Francisco Dias Costa, recebe passageiros para os quaes tem excellentes commodos e bom tratamento, a carga tem a maior parte prompta e para o resto que lhe falta trata-se com David F. Balter á rua do Brum n. 66.

Leilões

LEILÃO

DE

Uma escolhida collecção de modernas gravuras inglezas dos mais celebres artistas como sejam E. Landseer, F. Tayler R. Ansdell, Herring Sen, Abenton, Taed, Constable, F. Stone, Ward, Sir C. Eastelke etc., etc.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer em lotes a vontade dos compradores, de uma grande e variada collecção de finas estampas inglezas, as quaes estarão expostas ao exame dos pretendentes na vespera e dia do leilão no primeiro andar do sobrado da rua do Trapiche n. 18, armazem de Rothe & Bidoulac.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto do dia acima.

LEILÃO

DE

Um bote de carvalho de 23 pés de comprimento, forrado de mogno com todos os pertences como sejam mastro, veilas, remos, toletes, croques, correntes, cabo, toldo, 2 pares de macacos com cabos sufficientes para levantar o mesmo bote em qualquer parte, uma colher de madeira e um pão para bandeira.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer do bote e pertences acima mencionados, á 1 hora da tarde do dia supradito na rua do Trapiche em frente ao sobrado n. 18.

LEILÃO

DE

Loja de alfaiate da rua Nova.

HOJE

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio irá de novo a armação, mercadorias e dividas pertencentes a massa fallida de Luiz Ignacio Maciel existentes na loja da rua Nova onde será o leilão quarta feira 26 do corrente pelas 10 horas da manhã em ponto.

LEILÃO

DE

queijos flamengos

HOJE.

O agente Pestana venderá para fechar bontas, 10 caixas de excellentes queijos flamengos em um ou mais lotes, hoje 27 do corrente, pelas 12 horas, no armazem Annes.

LEILÃO

Hoje 27 do corrente, as 11 horas.

O agente Cruz Muniz no seu armazem na rua do Imperador, n. 49, fará leilão de uma rica armação de amarello, um fiteiro da dito envidraçado, e outros muitos objectos que estarão patentes.

Leilão

HOJE

27 do corrente, ao meio dia

O agente Cruz Muniz no seu armazem da rua do Imperador n. 49, fará leilão de dous escravos, um de idade de 17 annos, bonita figura, e bem parecido ; e outro de idade de 20 annos mais ou menos, com as habilidades precisas.

GRANDE leilão.

Quinta-feira 28 do corrente.

Na rua do Imperador n. 16.

O agente Olympio em seu armazem fará leilão de moveis, crystaes, miudezas, pianos e muitos outros artigos que estão desde já patentes aos compradores. Principiará as 11 horas.

LEILÃO

Quinta-feira 28 do corrente as 11 horas

DA

Taberna n. 14 sita á rua Direita

O agente Eusebio venderá em leilão a requerimento da veneravel ordem terceira de S. Francisco e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, a armação, seus pertences e generos existentes na referida taberna.

LEILÃO

DE

champanhe.

O agente Pessoa venderá para liquidar 30 caixas de excellente champanhe, em um ou mais lotes, sexta-feira 29 do corrente, no armazem do Annes, as 10 horas da manhã.

LEILÃO

DA

Botica da rua da Cadeia

Por justos motivos não pôde haver leilão da botica da rua da Cadeia, annunciado para terça-feira 26 do corrente, e será effectuado o mesmo no dia segunda-feira, 1° de junho, ao meio dia, na referida botica.

Avisos diversos

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 28 do corrente, as 11 horas da manhã. Secretaria do Instituto, 25 de maio de 1863.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

Quarta-feira 3 de junho proximo, se extrahira' a terceira parte da segunda loteria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que por serem poucos os bilhetes das loterias para satisfazer a vontade dos compradores, resolveu elevar um pouco o respectivo plano, o qual fica substituido pelo abaixo publicado e approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e offerece mais vantagens aos compradores dos bilhetes.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souzá.

PLANO

3,000 bilhetes a 5$.		15:000$000
Beneficio, sello e commissão 20 per cento.		3.000$000
Liquido. . .		12 000$000
1 Premio de	5:000$	
1 Dito de	1:000$	
1 Dito de	500$	
1 Dito de	200$	
3 Ditos de 100$	300$	
6 Ditos de 40$	240$	
12 Ditos de 20$	240$	
29 Ditos de 10$	290$	
846 Ditos de 5$	4:230$	
		12.000$000

900 Premiados.
2100 Brancos.

3000 Bilhetes

N. B. As sortes maiores de 400$ estão sugeitas aos descontos das leis. Thesouraria das loterias 16 de maio de 1863 —O thesoureiro, Antonio José Rodrigues de Souza.—Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco 19 de maio de 1863.—João Silveira de Souza.—Conforme — Antonio Leite de Pinho.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— O bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna póde ser procurado em seu escriptorio de advogacia, rua do Queimado n. 41, 1.° andar.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa se fallar ao Sr. Luiz Candido Ferreira, morador na Passagem da Magdalena.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, limpa e sadia, mulher de boa conducta e de bons costumes, dirija-se a rua da Roda, casa n. 31 para tratar.

— Retira-se Bernardino Pacheco dos Santos para fóra da provincia.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. José Maria Moscoso da Veiga, na rua do Queimado n. 9, loja de fazendas.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Queimado n. 9, loja de fazendas.

Attenção.

Aluga-se uma sala e uma alcova, ambos mobilhados, proprio para qualquer moço solteiro, em um dos melhores lugares do bairro da Boa-Vista, por preço muito razoavel ; na mesma casa se engomma e cozinha para fóra com asseio e promptidão : a tratar na rua das Cruzes n. 41 A.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na travessa das Flores n. 15, se dirá quem quer.

— Offerece-se uma mulher de bons costumes para ama de casa de pouca familia : quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Terço, casa n. 90.

— No dia 2 de junho proximo vindouro, na sala das audiencias, as 11 horas da manhã, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se ha de arrematar as rendas das casas terreas n. 39, no largo de S. José, e n. 1 em a rua do Sebo, a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Maximiano Francisco Regueira Duarte : é a ultima praça.

— Arrenda-se o engenho Ibura, distante desta cidade duas legoas, porto de mar, com terreno para grandes plantações e baixas de capim, tendo grandes mattas de lenha e madeira, e muito pasto para gado : vende-se ao rendeiro a safra, animaes, carros e carroças existentes no engenho : a tratar na rua do Aragão n. 14.

— Na travessa do Caldeireiro n. 10 se dirá quem dá 200$ sobre penhores.

— Aluga-se a casa terrea n. 77 na rua de Hortas, pelo preço de 20$: a fallar na rua da Penha numero 5.

— Aluga-se a casa terrea n. 14 atraz da matriz da Boa-Vista : a tratar na rua da Florentina numero 32.

— No dia 25 do corrente ausentou-se o escravo Zeferino, cabra, de 22 annos, levando dous trajes, sendo um de calça branca usada e camisa de riscado de algodão azul, chapéo de feltro usado, e outro de calça de meia casemira de quadros nova, camisa branca de madapolão com peito de chita desbotada, chapéo de feltro com fitas cahidas para traz, com os signaes seguintes: altura regular, grosso do corpo, pouca barba, cabellos grandes, e tem falta de dous dentes na frente na parte inferior : pede-se as autoridades policiaes que o pegar, leva-lo ao pateo do Carmo n. 22.

— O abaixo assignado tendo arrematado legalmente as dividas de Martinho de Oliveira Borges, roga aos devedores do mesmo que venham saldar os seus debitos o mais breve possivel na rua da Cadeia do Recife, n. 41, 1° andar.— Luiz José da Silva Guimarães.

— Aluga-se a casa n. 18 da rua dos Martyrios, a qual tem sotão e muitos commodos para uma familia, foi concertada de novo, e acha-se muito limpa; quem a pretender, dirija-se a rua Direita, n. 82, primeiro andar.

Escrava fugida.

Está fugida desde o dia 6 de março do corrente anno a preta Marcella, idade 18 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, magra, pés apalhetados, com um tornozello da perna de dentro de um dos pés sahido para fóra, proveniente de uma queda, é muito dengosa no fallar, muito mentirosa, bebe aguardente, levou dous ou tres vestidos de chita e uma bacia de folha, inttitula-se estar levando roupa, tem sido vista nos Afogados aonde é muito conhecida : roga-se a quem apprehender leva-la ao Recife, Forte do Mattos, rua do Codorniz n. 5, que será gratificado.

Attenção

Aluga-se a loja do sobrado sito na rua Nova n. 50 : a tratar na rua da Cruz n. 45, segundo andar.

— O Dr. Casanova pode ser procurado em seu consultorio homoeopathico largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos de Catellan e Weber, e tudo quanto é preciso para as pessoas que se dedicam a homoeopathia.

Asphalto.

O abaixo assignado morador na rua da Concordia n. 73, encarrega-se de mandar fazer com a maior perfeição e presteza ladrilho por asphalto em calçadas, armazens, casa de moradia etc.

Manoel Firmino Ferreira.

— Aluga-se um escravo com a idade de 16 annos para o serviço de casa estrangeira, o qual é fiel e diligente : quem o pretender annuncie por este «Diario» para ser procurado, ou dirija-se a rua da Gloria n. 106, que achará com quem tratar.

— Arrenda se ou vende se a propriedade denominada Acende Candeias com boas mattas, terras de plantações, cortada de um riacho em toda sua extensão do mesmo nome, perto da estrada de Fregoso do lado do occidente : quem a pretender dirija-se a cidade de Olinda na rua de S. João a fallar com Bernardo Pereira da Silva.

— Ha para alugar-se um bom armazem na rua da Cadeia do Recife n. 14 e um segundo andar proprio para rapaz solteiro, por ter poucos commodos na rua do Encantamento : a tratar na rua da Cadeia n. 33, com João Ribeiro Lopes.

— Precisa-se de um jardineiro para o cemiterio : a tratar com o administrador.

Ama.

Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia : quem pretender dirija-se a rua da Lingoeta n. 1.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro que seja perfeita cozinheira : na rua da Cadeia do Recife n. 11.

— Precisa-se alugar uma negra de meia idade para o serviço de casa de pouca familia : a tratar na rua de Hortas n. 3.

— Na padaria da rua da Concordia n. 9 precisa-se de dous rapazes chegados ha pouco de fóra.

— Arrenda-se o engenho Santa Luzia, bom terreno e cercado, mói com animaes, dista da estação do Ribeirão uma legoa : a tratar o ver no engenho Marego, ou rua do Imperador n. 50.

— Desencaminhou-se hontem a tarde, seguindo uma preta que sahira da casa abaixo indicada, uma cachorrinha preta que tem uma lista branca em volta do pescoço semelhante a uma coleira, o peito todo branco, pés e mãos brancas e cauda cortada ; hoje foi ella encontrada na rua da Guia seguindo uma pessoa que não quiz entrega la a um menino, que conhecendo-a, pedio que lh'a entregasse. Gratifica se bem a quem der noticia exacta dessa pessoa, em cujo poder se acha a mesma, a quem se roga que venha entregar na rua dos Guararapes n. 30 ; do contrario se procederá contra ella em qualquer tempo que for encontrada em seu poder a mesma cachorrinha.

— Na rua das Cinco Pontas n. 72, precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia.

— Os abaixo assignados convidam os amigos do seu fallecido sogro e pai Antonio Annes Jacome Pires para ouvirem uma missa pelo descanço eterno d'alma do mesmo finado, na matriz da Boa-Vista, as 5 horas da madrugada do dia de amanhãa 27 do corrente, anniversario do seu passamento.—Antonio Ignacio da Silva.—Manoel Luiz da Veiga.—Antonio Annes Jacome Pires.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar e engommar : a tratar na rua Nova loja n. 11.

— Quem precisar de uma boa ama para o serviço interno de uma casa, dirija-se a rua de Hortas n. 70, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar ; na rua da Praia n. 2.

Mudança de estabelecimento

Victor Grandin, relojoeiro, faz sciente a todas as pessoas e principalmente a seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento de relojoaria para a mesma rua da Cadeia n. 40, aonde continúa, como sempre, na mesma profissão.

Armazem de materiaes

Na rua da Concordia n. 73, de Manoel Firmino Ferreira.

Neste estabelecimento toma-se por empreitada concertos e obra nova de predios, bem como aterros em terrenos alagados, etc., por preços commodos.

— Vende se uma casa terrea com sotão, acabada de novo, com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, quintal, cacimba, e mais um quarto no quintal, sita na rua da Concordia n. 69 A : a tratar na mesma rua n. 73, com Manoel Firmino Ferreira.

— O agente Pestana venderá em leilão a vontade dos compradores um lote de caixas com sardinhas em latas de quarto e meio, assim como tambem de ervilhas, recentemente chegado do Havre : no armazem do Sr. Annes, confronte a alfandega, quarta-feira 27 do corrente.

— A mesa regedora actual da irmandade do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio convida pelo presente a todos os seus charissimos irmãos a se reunirem em mesa geral no consistorio da respectiva matriz, no dia 31 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de elegerem a mesa que tem de reger no futuro anno de 1863 a 1864.—O escrivão,

João Alves de Quintal.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer as compras para casa de homem solteiro : a tratar na rua da Senzala Velha n. 124, terceiro andar.

Comida particular.

Uma pessoa fornece almoço, jantar e ceia por preço mui commodo : quem disto se quizer servir dirija-se á rua Direita n. 20.

— Precisa-se de 200$ sobre penhores ; annuncie neste Diario.

— A pessoa que na sexta-feira, 21 do corrente, annunciou ter um engenho d'agua perto da praça para arrendar, o que venderá a safra, alguns bois, carros e carroças, faça o favor de annunciar a sua morada para ser procurada.

— João Francisco Manoel, subdito francez, vai a Europa.

— Arrenda se um terreno na Passagem ao voltar para o hospital portuguez, todo coberto de arvores : quem quizer dirija-se a Soledade, casa n. 70.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado sito a rua do Amorim n. 37 : a tratar á rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Aurora brilhante

Largo da Santa Cruz n. 84

Neste novo armazem de molhados tem milho em saccos a 5$ farinha de Goianna a 6$500, farelo de Lisboa saccos grandes a 4$500

— Quem annunciou querer comprar um santuario dirija-se á rua da Gloria n. 93, que encontrará um moderno e de gosto ; na mesma casa se vende trastes usados.

— O abaixo assignado pelo presente annuncio declara a quem possa interessar, que no dia 22 do corrente, pelas 6 horas da manhã, lhe appareceram os escravos de nome José acompanhado com seu filho Francisco de menor idade, sendo o primeiro aleijado de uma perna e o segundo com defeito no olho direito, cujos escravos dizem pertencer ao Illm. S. Manoel Antonio Soares da Fonseca, proprietario do engenho Tracé, no termo do Bonito, pelo que é rogado o mesmo senhor para mandar delles tomar conta, e desde já o abaixo assignado não se responsabilisa por morte ou fuga.—Manoel Alves Ferreira.

— Roga-se ás pessoas que quizerem roupa lavada e engommada com toda a perfeição, a tempo que pedirem os seus donos, por menos preço que em qualquer outra parte, dirijam-se atraz da matriz de Santo Antonio n. 24, que achará com quem tratar.

Advogacia.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli, advogado do tribunal da relação e auditorios desta cidade acha se no exercicio de sua profissão, á rua do Queimado n. 38, primeiro andar, onde pode ser procurado na forma de sua declaração feita neste «Diario».

Attenção

A pessoa que perdeu um carneiro na noite do dia 19, appareça no becco do Fatião n. 10, que encontrará, e deixando de o procurar até o dia 26 será vendido e perderá o direito a questão alguma.

— Precisa-se de um mestre de musica, principalmente de instrumentos de cobre, sendo homem de idade e bom comportamento, para ir para fóra montar um terno de cornetas : quem quizer dirija-se a rua da Gloria n. 3, a fallar com o Dr. Moscoso.

— Luiz Augusto da Cunha Pimentel, relojoeiro na rua estreita do Rosario n. 19, tendo de retirar-se para tratar de sua saude, pede a todas as pessoas que tem relogios em seu poder para concertar, que tenham a bondade de tira-los até o dia 30 do corrente mez. O mesmo faz negocio com duas tabeletas proprias para ourives, assim como com balcão e vidraças da mesma officina.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Praia, e um segundo e sotão no caes do Ramos, ambos tem grandes accommodações : a tratar com José Hygino de Miranda.

— Roga-se ao Sr. Antonio de Barros Wanderley que se mudou de Serraria para S. Lourenço da Matta o favor de ir ao pateo do Terço n. 12, para negocio que não ignora.

— Supponde-se que o terreno da casa da rua do Cotovello, n. 12 não seja foreiro a alguem, convida-se comtudo a aquelle a quem interessar possa este annuncio, para que, em caso contrario, isto é, julgando se com direito ao mesmo, apresente os seus titulos de habilitação para ser como tal reconhecido, podendo o interessado dirigir-se a mesma casa dentro do praso de 30 dias.

Predio

Compra-se um predio nas seguintes ruas : Crespo, Cabugá, Nova, e principio da Imperatriz, ou nas suas mais proximas immediações. Prefere-se sobrado, mas tambem serve uma casa terrea que tenha proporções para se levantar sobrado : a pessoa a quem convier, dirija-se ao escriptorio do Sr. Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho, rua do Imperador, n. 50, 1° andar, o qual está autorisado para fazer semelhante negocio.

A aguia branca prepara um novo e asseiado ninho.

Em attenção as justas reclamações de sua boa freguezia a aguia branca vai mudar-se do acanhado ninho em que esta' para outro espaçoso e alegre, o qual se esta' preparando com gosto e asseio, por isso desde ja previne a sua boa freguezia tanto da cidade como de fora e a todos em geral que mui breve se mudara' do n. 16 ua rua do Queimado para o n. 8 na mesma rua.

Aviso importante.

Guimarães & Villar, na rua do Crespo n. 17 avisam que receberam de Paris, um sortimento de musicas de canto, e de piano dos autores mais modernos e acreditados, sendo o sortimento de passas de todas as forças, sendo entre ellas a opera—Forza del Destino—ultima composição de Verdi e o Beijo, valsa italiana, tão acreditada nesta provincia.

Todas as pessoas que fizeram encommendas de musicas á Mr. Laumonier, as podem procurar na dita loja ácima, que terão preferencia.

— Os administradores da massa fallida de João José de Figueiredo avisam aos Srs. credores a mesma massa, que fazem o primeiro dividendo de 12 por cento, a rua da Cadeia escriptorio numero 47.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n. 66 ; o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Neste estabelecimento vende-se os artigos seguintes por menos da metade do seu valor para acabar : bicos preto de linho vara a 80, 120, 160, 240 e 320 rs., botões de veludo, de seda e de fustão para enfeites de vestidos duzia a 120 ! ! tranças de lã e de algodão pretas e de côres, peças com 13 e 15 varas por 400 rs., Ricas manguitos e golas de filó e de cambraia a 1$500, folhos de cambraia a 200 rs. a tira.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Pechincha que admira

Paletots de casimira preta a 10$, dito de dita de côres fazenda muito fina a 9$, gazineta de lã fazenda de muito gosto para calças e paletots a 500 rs. o covado ; camizas com abertura de fustão branco a 1$600, superiores chapéos de sol de alpaca a 3$500.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Cambraia lisa da Escossia, fazenda muito fina e muito larga, peças de 9 varas 8$, cambraia adamascada para cortinados, com 20 varas, por 10$ balões com arcos fazenda muito superior, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$, fustão de côres covado a 320 réis, peças de cassa lisa muito fina com 12 jardas por 6$500.

— Alugam-se as casas ns. 171 e 193 da rua Imperial, e o armazem n. 4 da rua de Apollo : na rua da Aurora n. 36.

HOMEOPATHIA PURA

Novo estabelecimento de medicina homeopathica

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

Consultorio medico-cirurgico

Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam ; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim : acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo duentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz, quanto as vezes são melodiosos e flautados, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente da I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

APPROVAÇÃO AUTORISAÇÃO

DA

Academia imperial de medicina

E

Junta central de hygiene publica

CHAPAS MEDICINAE

ELECTRO MAGNECTICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipelas, reumatismos, paralysia, e todas as afecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores internaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc , sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra da merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B Nesta corte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas Chapas Medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para enchações, feridas, loubinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte afectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

119 RUA DO PARTO 119

RIO DE JANEIRO

E EM

PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

ILEGÍVEL

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.
Estabelecido na cidade do Recife
Director — O bacharel em mathematicas
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do Internato de S. Bernardo accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo lhes uma habitação com bastantes condicções de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora, contiguo ao do collegio das orphãas.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler se acham consignadas as condicções de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Trovador.

O proprietario do muito conhecido Hotel Trovador, na rua larga do Rosario n 44, convida os seus freguezes e amigos a virem gozar as distracções que lhes proporciona seu estabelecimento: optimos bilhares, preparam a digestão do jantar, almoço ou ceia, bem preparado, feito e a commodo preço, que os freguezes quizerem sorver; um forte e elegante piano, está a disposição daquelles que, sabendo-o tocar, quizerem, distrahindo-se, distrahir e extasiar os demais; aceiados e frescos quartos, ao modico preço de 10$, 15 e 20$ mensaes, esperam aquelles, que fatigados, quizerem descançar, ou que para evitarem incommodos de hospedagem a amigos e conhecidos, quizerem occupa-los; emfim, bons serviço, vinho, ref escos, café e muitas especies de bebidas são alli encontradas e vendidas por preços razoaveis. Nestas condições, espera o proprietario do dito Hotel Trovador que seus numerosos freguezes e amigos, visitando o, busquem por si convencer-se do que lhes diz.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cosinhar em casa de pouca familia: na Boa-Vista rua do Sebo n. 24.

Velas stearinas

A companhia Luz Stearica estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, estando nas proporções de fornecer aos principaes mercados do paiz velas stearinas iguaes as estrangeiras, por isso que as fabrica com perfeição e em grande escala, toma a si o encargo de fornecer por preço favoravel, sem que cobre as despezas de embarque menos o seguro, porção de 50 caixas para cima; qualquer pessoa que queira dirigir-se directamente a companhia ou o escriptorio é á rua das Violas n. 81, sendo a venda realisada a dinheiro.

— Aluga-se annual ou troca-se por casa nesta praça tres casas na matriz da Varzea, uma grande com seu sitio, e duas mais pequenas pegadas á mesma, com seus quintaes e arvoredos de fructo: quem as pretender dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar, ou na mesma rua, no cartorio do escrivão Santos, defronte do beco de S. Pedro, que achará com quem tratar.

— O padre José Lopes Dias de Carvalho tendo já obtido a devida licença, faz sciente que de hoje em diante tem aberto a escola de primeiras letras e latim desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, na rua das Cruzes n. 35, primeiro andar, onde habita; e promette empregar todo o zelo e actividade nos aproveitamentos dos discipulos que lhe forem confiados.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel

Pão de senteio

Continúa a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10

Saques.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

Banco União
Estabelecido na cidade do Porto.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Fayal, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Na rua do Livramento n. 9, primeiro andar, lava-se e engomma se com toda perfeição, tanto para homens, como para senhoras, e mais barato que em outra qualquer parte.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa terrea n. 28 da rua do Pharol, em Fóra de Portas, concertada de novo, e com commodos para familia: a tratar na rua do Amorim n. 46, armazem.

— O abaixo assignado participa ao corpo do commercio que tendo feito parte das firmas commerciaes de Sodré & C. e Motta Irmãos, tendo entrado em liquidação e desejando concluir com mais brevidade este negocio, participa aos possuidores de letras aceitas por qualquer daquellas firmas que querendo receba-las em continente fazendo o desconto pelo tempo que faltar para o seu vencimento de 9 % ao anno, dirijam-se ao abaixo assignado na travessa da Madre de Deos n. 14: Igualmente peço aos Illms. Srs. directores da caix. filial, novo banco de Pernambuco e companhias de seguros desta cidade que mande receber as que estiverem em seus cofres, que pelo tempo que faltar para o seu vencimento farão apenas o desconto de 6 por cento ao anno.

Candido Alberto Sodré da Motta.

Aviso.

Participo aos proprietarios, cujos terrenos são foreiros ao convento do Carmo do Recife, que me acho autorisado pelo Rvm. padre provincial a cobrar os referidos foros, devendo os proprietarios entenderem-se com o abaixo assignado na rua de Santa Rita n. 67.

Benjamin do Carmo Lopes,
Procurador.

Dentista de Paris
9 — Rua Nova — 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

ESSENCIAS DEPURATIVAS
Anti-syphilitica e anti-rheumatica
APPROVADAS PELA
Academia imperial de medicina
Composição e preparação de
ERNESTO FREDERICO DOS SANTOS.

Pharmaceutico pela escola de medicina do Rio de Janeiro, ex-discipulo da pharmacia central dos hospitaes e hospicios civis e militares e do laboratorio de chimica organica da escola de medicina de Paris, premiado na exposição nacional de 1861 e com duas medalhas na exposição internacional de Londres, doutor em sciencias naturaes pela universidade de Rostok, membro contribuinte das sociedades Pharmaceutica Brasileira e Auxiliadora da Industria Nacional.

Estas essencias, cuja formula já foi approvada pela academia imperial de medicina do Rio de Janeiro, tendo sido tambem apresentadas á consideração da junta central de hygiene publica, porque não deseja por forma alguma seu autor merecer o titulo de charlatão e prefira caminhar de accordo com os direitos que seus titulos e as leis vigentes do paiz lhe conferem, são sem contestação o mais efficaz de todos os medicamentos até hoje conhecidos para o curativo de todas as molestias syphiliticas ou que dependam de uma alteração do sangue.

A combinação dos agentes medicamentosos que entram em suas formulas, a feliz dosagem desses agentes, o processo perfeito de sua preparação, dão em resultado um medicamento sempre identico em sua composição e de uma acção constante, não succedendo, como na maioria dos especificos conhecidos, que curam alguns doentes, prejudicam outros em igualdade de condições, privando isso mais naturalmente da differença de preparação de que da variedade da molestia ou idio syncrasia particular do individuo.

A essencia depurativa n. 1 (cuja formula varia consideravelmente da de n. 2) é empregada com mui felizes resultados em todas as molestias venereas ou que dependam de alteração do sangue, como canceros venereos, chagas syphiliticas, boubas, affecções herpeticas e dartrosas, nas blennorrhéas, leucorrhéas, vegetações syphiliticas, escrophulas, escorbuto, erysipelas, etc.

A essencia depurativa n. 2 tem sido exclusivamente empregada para debellar os rheumatismos syphiliticos e gottosos e nas exostoses ou tumores osseos.

O autor, consecio do valor real destes preparações por muitos ensaios feitos desde 1856 até hoje, pela sua applicação nas diversas enfermidades para que foram formuladas, não duvida garantir a efficacia dellas sempre que se tratar do curativo de uma molestia que esteja em relação com as acima mencionadas, e tanta certeza tem do que leva dito que não trepidou em sujeita-las á mui sabia e justa apreciação das duas corporações scientifica e scientifica legal que existem no paiz.

Os apparelhos a vapor, e no vacuo de que dispõe o estabelecimento da rua do Areal n. C, (Rio de Janeiro) onde são pelo autor preparadas, dão evidentemente productos de uma pureza incontestavel e de uma composição sempre uniforme, não podendo ser alteradas, como as preparações feitas em máos apparelhos, a fogo nú onde os productos se queimam, e por conseguinte se alteram os principios activos das substancias medicamentosas, que tambem são alterados pelo contacto do ar athmospherico durante sua preparação; além disso, a escolha das substancias de que se compõem é feita escrupulosamente pelo autor, cujo fim principal é conceituar as suas preparações.

Acha se á venda na rua do Rangel n. 62, pharmacia de Medronho & Martins.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. [illegible], primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte:

1º Molestias de olhos,
2º Ditas de peito,
3º Ditas dos orgãos genito-urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3 — Rua estreita do Rosario — 3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem á vontade de seus donos, tem pós outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— A pessoa que perdeu um carneiro na noite do dia 19 appareça no becco do Falcão n. 10, que o encontrará e deixando de o procurar até o dia 26 será vendido e perderá o direito a questão alguma.

— Fugio no dia 5 de maio do corrente anno, do engenho Carnú, o escravo Felix, cabra acaboclado, de estatura baixa, cabellos grandes, ar espantado, gago, bem feito de pés e mãos, de 18 a 20 annos de idade, comprado ao Sr. João Francisco de Albuquerque Barros do engenho Lavagem, termo de Páo d'Alho: pede-se ás autoridades policiaes o prendam e entreguem aos Srs Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou a seu senhor no engenho Carnú, Luiz Ignacio de Andrade Lima, que gratificará.

Compras

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco; no escriptorio de João Quentino Aguilar & C., rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na rua do Cabugá n. 1 A.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar; na travessa do Poçinho n. 26, sobrado.

— Compra-se cobre velho e latão: no armazem da bola amarella da rua do Imperador no oitão do gaz.

Compra-se

chumbo, cobre e latão velho sendo o chumbo a 40 e 60 rs., o cobre a 160 e 280 rs., o latão de 120 a 200 rs. a libra: no armazem da bola amarella da rua do Imperador no oitão do gaz, das 8 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Compra se um folle e machinismo proprio para moer formigas: a fallar no sobrado ao norte da fabrica do gaz, a beira do rio, com L. M. R. Valença.

— Compram-se em segunda mão 6 cadeiras, 2 bancas e 1 marqueza de amarello: quem tiver annuncie.

— Compra-se uma boa casa terrea, ou duas mais pequenas; a fallar no largo da Matriz de Santo Antonio n. 2.

ATTENÇÃO.

Compra-se um mulatinho ou moleque (de cor bem preta), de 12 a 15 annos de idade, que seja muito bonito, tenha muito boas qualidades e sem vicio ou achaque, paga-se muito bem: na rua do Aragão n. 32 das 6 as 9 horas da manhãa e das 3 horas da tarde em diante.

— Compra-se uma boa casa terrea ou duas mais pequenas: a fallar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Vendas

Pianos novos

os melhores que tem vindo a esta praça, mandados fabricar por um dos melhores fabricantes de Paris, especialmente para este clima, pelo fallecido João Laumonnier, estabelecido com armazem de pianos na rua da Imperatriz: quem quizer approveitar a occasião de munir-se de um excellente piano por preço commodo, dirija se a rua Nova n. 19, primeiro andar.

Sortes para S. João

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8 vendem-se folhas de papel com quadras para o divertimento de S. João a 80 rs. e o livro da Sibila de Bajára com sortes para o mesmo festejo a 500 rs.

Visita ao SS. Sacramento.

Vende-se o livrinho — Visita ao SS. Sacramento e a Maria Santissima, para todos os dias do mez, actos da confissão, communhão, e modo de resar a corôa das Dores, além de outras devoções, adornado com estampas, a 1$000: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Relicario Angelico.

Vende-se o estimavel livrinho, Relicario Angelico de Jesus Christo e Maria Santissima, augmentado com a oração mental, e outras muitas, e enrequecido com estampas, a 1$000: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vendem se dous pequenos sitios de terras proprias, mui perto desta cidade, um com 680 e outro com 477 palmos de frente, tendo ambos mais de 1,000 palmos de fundo, bem plantados de arvores de fructo, boa localidade, agua potavel, casas de taipa para vivenda, e outras capacidades que serão mostradas aos pretendentes faz-se este negocio por dinheiro á vista, troca de escravos fortes, ou letras com boas firmas a pequenos prasos, pois o vendedor se retira para fóra da cidade, por cujo motivo os dispõe: quem quizer fazer qualquer destas transacções, appareça na rua do Passeio Publico do bairro de Santo Antonio, casa typographica n. 15, das 10 horas da manhãa até as 5 da tarde, onde achará, ou lhe será indicada a pessoa com quem deve tratar.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma importante escravinha de 12 annos: na rua Nova n. 44, terceiro andar.

— Vende-se uma porção de canoas de carreira por preço muito commodo; trata-se na rua da Cadeia do Recife, armazem de louça, n. 29.

— Vende-se um armario grande e em bom estado: a tratar na rua Nova n. 41, loja de selleiro.

— Vende se um cavallo muito novo e bom de cabriolet: na rua da Imperatriz n. 20

— Vende se uma casa terrea na povoação de Beberibe: a tratar na rua Velha n. 66.

Fogo! fogo! fogo!

Na fabrica da viuva Rufino continua-se a fazer por preços commodissimos, todos os artigos tendentes á sua arte, como sejam, pistolas, buscapés, rodinhas, etc.: a tratar no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador, armazem da bola amarella.

Aviso

Vende-se ou permuta-se um terreno com 75 palmos de frente e perto de 300 de fundo, todo bem plantado de larangeiras, e com uma pequena casa de pedra e cal e cacimba: na Capunga, estrada que vai para o porto do Lasserre, por uma casa no bairro de S. José ou Santo Antonio: a fallar na loja de calçado na rua da Imperatriz numero 38.

Terreno

Vende-se um terreno com 42 palmos de frente e fundo correspondente, todo murado, portão na frente, estribaria e cocheira no fundo, proprio para edificar uma boa casa por ser no centro da cidade: na rua larga do Rosario, loja n. 32.

— Vende-se a casa terrea n. 23 da rua do Jardim: a tratar na mesma, das 9 as 2 horas da tarde.

Armazem de materiaes
na rua da Concordia n. 73
de Manoel Firmino Ferreira.

Neste estabelecimento vende-se por preço commodo cal de Jaguaribe verdadeira, dita preta, tijolos de todas as qualidades, cemento romano, arêa fina e grossa, pixe para fabrico de embarcações, em barril e a retalho, caibros e ripas.

— Vende-se um escravo de meia idade, proprio para qualquer serviço e por commodo preço: na rua de Hortas n. 34.

— Vendem-se pennas encarnadas: na rua do Encantamento n. 11, Recife.

— Vende se um moleque de 14 annos: na rua da Imperatriz n. 43, loja.

A prazo ou a dinheiro.

Vendem-se duas barcaças novas muito bem construidas e com todos os apparelhos novos, sendo uma de lote de 700 saccos e outra de 300 a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

Objectos baratos por despedida.

A aguia branca tendo de mui breve effectuar sua mudança do n. 16 para o n. 8 na mesma rua do Queimado, quer se desfazer de alguns objectos para que na nova loja appareça somente o novo e por isso vende a troco de barato os seguintes objectos: botões de banha a 500 rs. outros em vasos de porcellana a 1$, tinteiros e areieiros de porcellana com banha a 1$, diversos frascos de extractos a 500 rs., guarnições de gollinhas e punhos com botões a 1$, manguitos para meninas e senhora a 500 rs., peças de entremeio transparentes e outros com bordados de cores a 1$, sabonetes inglezes em caixinhas de louça a 500 rs., caixinhas de visporas a 640 rs., bonitas caixinhas com tentos para voltarete a 4$, linhas maçtes para labyrinthos a 640 rs. o masso, ditas em cartões a 20 rs., ditas de carretel de 200 jardas a 80 rs., fitas largas lavradas vara a 500, 640 etc., e assim muitos outros objectos como caixinhas de flandres com phosphoros a 80 rs., na rua do Queimado loja da aguia branca ainda n. 16.

Farinha a 5$ o sacco.

No armazem de Joaquim Francisco de Alem, no Forte do Mattos.

Nova exposição
NO
Vigilante, rua do Crespo numero 7.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico, tanto da praça como de fóra, principalmente aos seus freguezes e amigos, que está resolvido a vender todas as fazendas tendentes a miudezas, por preços baratissimos, fazendo differença em tuto 20 0,0 para liquidar assim como seja:

Caixinhas com uma groza de colchetes de metal fino, e mesmo que prata por 500 rs.

Ditas francezas tambem em caixinha a 40 rs.

Ditas em cartão a 40 rs.

Dedaes de metal fino, o mesmo que prata, por 400 rs.

Ditos de metal ordinario a 160 rs. a duzia.

Caixinhas com estojo para costura a 5$, 6$ e 8$000.

Estojos para homem, proprios para viagem, com todos os pertences, tanto para barba como para escrever a 12$.

Ditos mais pequenos com repartimentos a 3$.

Sabonetes dentro de um vaso de porcelana a 400 rs.

Gravatinhas para senhora a 700 e a 1$.

Redes para cabello de todas as cores a 1$.

Ditas antigas de vidrilho a 800 rs.

Tintas para marcar roupa a 400 rs. o frasquinho.

Superiores pós de arroz para maciar a pelle a 240 rs. o pacotezinho.

Latas com meia libra de banha por 320 rs.

Botões de madreperola para punhos a 500 rs.

Ditos de outras qualidades a 200 rs.

Escovas finas para dentes a 160, 200 e 400 rs.

Ditas para unhas a 500 rs.

Ditas para roupa a 800 rs.

Ditas para chapéo a 800 rs.

Ditas para cabello a 1$, e tudo mais em proporção, que se tornaria enfadonho annunciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se sebo refinado em pão, em caixões de uma arroba: na rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha, Irmãos & C.

A Primavera
21 — Rua da Cadeia do Recife — 21

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo vapor francez «Guienne», um sortimento de ricos cintos com bonitas fivelas de pedras e berloques ao lado, havendo entre elles alguns muito proprios para noivas, fivelas tambem com pedras de differentes côres para cintos, assim como molduras douradas e pretas com frisos dourados de diversas larguras, proprias para quadros que tudo se vende por preços razoaveis.

Os barateiros da rua do Queimado n. 5

Continuam a expôr á seus constantes freguezes um brilhante sortimento de fazendas, todas pelo modico preço de seu costume, como sejam:

Chitas largas escuras de tintas fixas a 240 rs. o covado.

Ditas estreitas idem idem a 200 rs. o covado.

Cassas de flores miudinhas a 240 o covado.

Brim da Russia para roupas de escravos a 400 rs. a vara.

— Vende se uma armação, dous caixões envidraçados e um balcão que foi de taberna: na rua da Aurora n. 74.

ATTENÇAO
Aos 1,000 vestidos de seda.
Pechincha sem igual.

Superiores cortes de seda preta de babados a 20$, 25$ e 30$ cada corte.
Ditos de grosdenaple preto bordados a 40$ e 45$ o corte.
Ditos de dito dito bordados a velludo a 70$, 80$ e 90$ o corte.
Ditos de seda de côr de muito gosto a 20$, 30$, 35$ e 40$ cada corte.
Ditos de seda de côr bordados a velludo a 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada corte.
Ditos de gros de tião o que tem vindo a Pernambuco de mais superior e mais moderno a 150$000 o corte.
Na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no Imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

Rua do Imperador n. 22
Grande armazem de tintas.

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintura, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fora para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem moerá se na vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnado, amarello, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxa, verde e amarella) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pioveis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, frascos, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

RIVAL
sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as suas miudezas por preços que a todos admiram, como sejam:

Varas de sapas para fazer balões a . .	120
Caixas com superiores obreias a . .	40
Pares de botões de punhos a . . .	160
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$440 e	1$800
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outras a	700
Massos com superiores grampos a .	40
Canivetes de aparar penas a . . .	80
Agulheiros com agulhas a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Duzia de meias para senhora fazenda fina a	3$600
Cornetas de chifre para meninos a .	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	320
Ditos portuguezes a 160 e . . .	500
Frascos de agua de Colonia muito boa a 400 e	500
Ditos de oleo babosa a 240 e . . .	500
Ditos com superior oleo de macaçar a	100
Ditos com superior macaçar perola a .	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheiro a . . .	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$500
Tranças de algodão brancas e de cores a	80
Caixas com superiores obreias de colla	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	800
Gravatas de seda de diversos gostos a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Pares de luvas brancas de algodão a .	100
Carriteis de linha com 100 jardas, branca a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões de colxetes francezes a 40, 60 e	80
Facas e garfos cabo branco cravado a	3$200
Ditas ditas cabo preto cravado a . .	3$500
Ditas ditas de balanço muito finas a	6$000
Tesouras para costura pequenas finas a 200 e	320
Tesouras para cortar unhas muito finas a	500

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello do paiz, uma dita de murta a Luiz XV, outra dita de Gonçalo Alves e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos, de 12 até 36 polegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomme laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Farinha de mandioca

em saccas grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Attenção.

Vende-se uma cocheira: a tratar na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

Cera de carnauba em pão

Vende-se em porção e a retalho cera de carnauba para fazer velas da mesma qualidade, a dinheiro ou a prazo, conforme convier, de qualidade superior, preço barato: na rua Nova numero 20.

Pechincha.

Balões para meninas com 20 arcos á 3$000, 12 arcos á 2$800, 8 arcos a 2$500, 6 ditos a 2$000: na rua do Queimado n. 17.

Linguas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38.

Bom negocio.

Vende se uma taberna no Varadouro, em Olinda, com diminutos fundos: a tratar na rua da Moeda n. 43.

Balanças de Romão

Vendem-se dous traços de balança de Romão, com seus competentes conchas e correntes e um terno de pesos, por preço commodo: na rua dos Guararapes n. 28.

Album

para 20 a 200 retratos, mais baratos que em outra qualquer parte: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Feijão preto
Rua do Amorim numero 43.

Vende se feijão preto pelo barato preço de 5$500 o sacco, muito novo, com 22 cuias.

RIVAL
sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está disposto a dar e não a vender pois estes preços não é vendido, e tudo quanto vende é bom e baratissimo:

Grozas de pennas de aço. . . .	500
Sabonetes de bolla muito finos a. . .	400
Duzia de linhas 200 jardas Alexandre a	1$120
Varas de franja de côres para toalhas a	80
Tesouras grandes muito superior a	500
Linha em cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita em cartão Pedro V, com 50 jardas a	20
Varas de bico de largura de 3 dedos a	120
Novelos de linha, a melhor qualidade, e com 200 jardas a	40
Ditos dito dito com 400 jardas a . .	80
Ditos dito dito com 800 jardas a . .	120
Pares de sapatos de lãa para meninos de peito a	200
Caixas de pó para limpar dentes muito finos a	160
Tesouras grandes a	80
Iscas para acender charutos a 40 e .	60
Pentes de tartaruga para senhora a 3$000 e	4$000
Escovas para unhas, muito finas a .	500
Bonecas de diversas qualidades e diversos preços.	
Páos de lacre muito finos a . . .	100
Peças de entremeios bordados com 3 varas a	1$000
Carteiras com agulhas sortidas a. .	240
Caixas de massa para rapé, muito finas a	1$000
Fios de coral de raiz a	400
Realejos para meninos a	100
Massos de grampos muito superiores	40
Papeis de agulha a balão a . . .	80
Ditos ditos de fundo dourado a . .	100
Ditos ditos a Victoria a	60
Relogios dourados para meninos brincar a	100
Duzias de meias cruas muito encorpadas a.	3$000
Grosa de botões prateados muito bonitos a	200
Retroz em carreteis de todas as cores	240
Caixas com soldados de chumbo para meninos a	120
Grozas de botões de louça para camisa a	160
Canivetes de 3 folhas a melhor qualidade.	1$000
Frascos de oleo babosa muito superior a	400
Sapatos de trança para senhora muito superiores a	1$600

Botica
Bartholomeo Francisco de Souza & C.
Rua larga do Rosario 34,
Vende:

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp
Pastilhas vermifugas de Kemp
Pilulas vegetaes de Brandet
Vermifugo inglez
Pastilhas contra vermes
Rob L'Affecteur
Pilulas americanas contra sezões
Elixir anti-asmathico
Remedios do Dr. Chable contra gonorrhéas e molestias syphiliticas.

—Vende-se ou arrenda-se o sitio do principio da estrada nova, com casa de vivenda, cocheira, estribaria, quartos para escravos, telheiro para agasalhar vaccas, com alguns arvoredos de fructo, cacimba com boa agua, duas grandes baixas para capim e pasto para vaccas: as pessoas que pretenderem dirijam-se a rua da Imperatriz n. 51, primeiro andar.

ILEGIVEL

Grande liquidação

de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam as fazendas ás casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza branca com carocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lãa e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisados e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende cambria lisa

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de cryoolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lençóes e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com manguitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; manguitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a ellas que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calças, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavaõ vende popelina suissa a 1,000 o covado

Vende se esta nova fazenda com o nome de popelina suissa, sendo toda de lãa com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Lãazinhas.

Grande exposição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavrores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelina de lãa com quadrinho encarnado com preto proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 220 rs. na loja do Pavão.

Vende-se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500.

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditas escuras com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditos de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Còrtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem se córtes de lãas escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestados a 3$500, córtes de dit s transparentes com palminhas, tendo 12 1/2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, a 2$, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia phantasiada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra se a 2$ cada córte: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para tabaquistas.

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem-se peças de cambraias com florinhas bordadas, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500. ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja do pavão

Prestem attenção ao vigilante, rua do Crespo n. 7, que quer liquidar, por isso vende por todo o preço.

Bandejas finas, salvas de metal branco como prata, botões de seda para casacas e colletes, bolças de missangas para meninas, botões de seda, linho e fustão, ditos de aço grande para paletots, ditos imitando cornalina para paletots, bouquets de flores e rosas para cabello, botões imitando cornalina, ditos pretos para punho, bengalas de castão de marfim, bonets de panno e velludo, cordas de tripas para violão, ditas de retroz, copos e pratos de metal, caixas de tartaruga para rapé, ditas de bufalo, ditas de chumbo e massa, ditas de metal branco fino, astea para balões em peças ou varas, coral de raiz e lapidados, dito de massinhos, canetas torneadas, ditas para cabo de marfim, coroas para o mez mariano, afiadores para navalhas, raspadeiras de cabo de marfim, colheres de metal para chá, sopa, assucar e terrina, linha frôxa para bordar, afiadores finos para navalha, ditos ordinarios, charuteiras finas a entrefinas, tranças de lãa e linho para enfeites de vestidos ou roupãozinhos, papel pequim phantasia, envelopes para o mesmo, caixas para costura, ditas para voltaretes, ditas com 2 baralhos para voltarete, trancelins de cabello para relogios ou luneta, ditos de retroz, estojos completos para as senhoras bordar, e tudo mais em perfeição que se continuará a annunciar, pois com a vista dos freguezes se venderá por todos os preços, que não deixarão de comprar: isto é só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande

liquidação de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O còrte a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de barras de cores a 2$ o cento, córtes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas a 320 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320 rs. o covado, ditas muito finas de quadrinhos, padrões muito bonitos a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Madapolão francez enfestado a 4$.

Vende-se peça de madapolão fino enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito inglez com 24 jardas, fino, a 7$, dito elephante a 8$, 9 e 10$000 a peça: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cobertas de groxé a 8$.

Vendem-se ricas cobertas de groxé avelludadas para cama a 8$, ditas de fustão de cores e brancas a 5$, cobertas de chita a 2$: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Vendem-se estas lãazinhas muito novas vindas no vapor francez por ser fazenda mais moderna que ha e de padrões muito agradaveis a 640 rs. o covado: só na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Pechincha a 3$.

Vendem-se córtes de riscado escorez para vestidos com 14 covados a 3$, fustão para vestido de senhora a 320 o covado, peupelina para vestidos de quadrinhos a imitação de sedinhas de quadros a 280 o covado, olestim de linho para vestidos de senhora a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja n. 56, de Mendes Guimarães.

Córtes de casemira ingleza a 2$.

Vendem-se córtes de casemira ingleza de quadrinhos para calça de homem a 2$, tambem se vende para paletots e colletes a 600 rs. o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Balões do paquete Alabama.

Vendem-se balões do paquete Alabama vindos pelo vapor francez, os mais bem armados que é possivel, de 20 arcos a 4$, de 25 arcos a 4$200, de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, ditos de madapolão muito bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantina a 4$500, balões sem arcos de cordão a 2$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Organdys de 240 rs.

Vende-se organdys muito fino para vestido a 240 o covado, cassa franceza fina a 240 o covado para vestido, gorgurão de linho para vestido de senhora e roupa de meninos a 280 o covado: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Casemira enfestada para 2$.

Vende-se casemira enfestada de cores para calça, collete e paletot a 2$ o covado, brim pardo de linho a 720 a vara, dito muito fino a 1$ a vara, dito verde, azul e cor de cana fino a 1$200 a vara: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A arara vende fatos completos a 12$000

Vendem-se fatos completos, como seja, calça, collete e paletot de casemira ingleza escura a 12$, calças de casemiras escuras a 3$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, ceroulas de bramante a 1$600; na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Grande pechincha de chitas a 200 rs.

Vendem-se chitas para vestidos a 200 rs. o covado, ditas francezas largas a 300 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 3$.

Vendem-se chales de merinó estampados a 3$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de lãazinha a 1$600, ditos de tarlatana a 640; na rua da Imperatriz numero 56.

Tarlatanã de filó.

Vende-se tarlatana de cores a 400 rs. a vara, filó de linho de cores a 160 o covado: golinhas para senhora a 400 rs.: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., sucessores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

400 rs. a garrafa.

Vende-se vinho superior da Figueira a 400 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento: na rua Nova n. 69, e na rua larga do Rosario n. 37.

45—rua Direita—45

CALÇADO.

Vai se acabar.

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos. . . . nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor. . . . attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões Nantes, sola e vira.	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes.	4$000
Ditos para menina com laço.	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Ditos de ditos, couro.	500
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas.	1$000

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e cór agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição ão seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

A 7,000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Grande liquidação Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tudo será vendido por preços baratissimos, como seja:

Chapelinas para senhora a 4$ e 5$, as que se vendiam a 15 e 16$, touquinhas para crianças a 500 rs., ditas de linho a 600 rs., ditas de filó de seda a 1$, ditas de merinó com algum defeito a 400, 800 e 1$, ditas de seda a 2$, 3 e 4$, ditas de lãa a 240, 400 e 500 rs., enfeites de retroz para menina a 800 rs., meias de cores para menino a 2$ a duzia, manguitos para senhora a 1$ o par, golinhas bordadas a 400, 500, 800 e 1$, tranças de linho, lãa e de seda a 60, 80, 100 e 120 rs. a vara, franja de linho e de lãa e seda a 60, 80, 100, 120 e 200 rs. a vara.

Leques.

Leques de sendalo e madreperola muito finos a 10 e 12$, ditos chinezes a 6 e 8$, ditos charão a 4$000.

Froco de seda.

Froco de todas as cores a 160 a peça, dito de lãa, proprio de botar em tapete a 2$ a peça com 10 varas.

Franjas pretás.

Franjas largas pretas proprias para enfeite de capa ou mantelete a 2$ a vara da que se vendeu a 6$000. Isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7 que quer diminuir o grande deposito que tem, porém a sua boa freguezia deve-se sortir antes que se acabe, pois afiança servir a vontade do comprador.

Chapeos.

Bento de Barros Feijó faz sciente ao respeitavel publico que alem do grande sortimento que tem em suas fabricas de chapeos, acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre uma grande porção de chapeos de palha pintados e cor de café, hoje tão procurados, tem para homens, senhoras e meninas, os para senhora tambem se vendem sem ser enfeitados, são a ingleza e de muito bom gosto, e muito commodos para as meninas de escola; o preço de todos elles é muito razoavel, não obstante haver falta delles no mercado: nas fabricas da rua Direita ns. 28 e 61.

Carros para carregar generos, e terrenos para edificar.

Vendem-se quatro carros de carregar generos, em bom uso, e um terreno prompto para se edificar, com 32 palmos de frente e 300 de fundo, tudo bem aterrado, com o alicerce já prompto, na rua do Brum, junto a fundição ingleza, tudo por preços commodos: a tratar na rua dos Guararapes n. 28.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Rua da Senzalia n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

O BALIZA.

NO GRANDE ARMAZEM
DO
BALIZA
só se vende a dinheiro.
—
E' este o grande segredo posto em movimento para se offerecer sempre ao respeitavel publico o mais bem escolhido e variado sortimento de generos a preços muito razoaveis.

NO GRANDE ARMAZEM
DO
BALIZA
só se vende a dinheiro.
—
E' este o grande segredo posto em movimento para se offerecer sempre ao respeitavel publico o mais bem escolhido e variado sortimento de generos a preços muito razoaveis.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS DE

Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns 38 *e* 38 *A.*

ATTENDA BEM O LEITOR!

Jamais entrará no costume do proprietario do **BALIZA** a pratica de se dar a estampa esses bem *elaborados* annuncios em que com a maior sem ceremonia se diz ao publico que o dono de tal estabelecimento, por ter necessidade de se retirar, vende para acabar com o negocio, por preços muito reduzidos todos os seus generos (em muito bom estado, já se sabe) e logo após alguns dias, n'um outro aviso o mesmo annunciante publica que recebeu de conta própria novas mercadorias, as quaes venderá por menos 10 a 20 por cento que outro qualquer, e esquecido do que antes mandou imprimir, vende *como outro qualquer* sem dar fim ao negocio nem se retirar.

Com a pratica de longos annos adquirida na casa do honrado Sr. Antonio Joaquim de Mello, de quem foi o proprietario do BALIZA caixeiro, e depois socio, e com os recursos de que despõe para comprar a dinheiro, elle crê ser um dos que podem nesta cidade vender muito barato, sem empregar esses engodos proprios de cartazes dos saltimbancos e não de annuncios de commerciantes que se estimam e presam a sua reputação.

Sob estes principios, o proprietario do Baliza está disposto a vender a todos pelos preços que annunciar, as suas mercadorias sem que em occasião alguma abuse da confiança que nelle for depositada por aquellas pessôas que não quizerem vir pessoalmente ao estabelicimeuto e mandarem seus portadores, quer sejam essas pessôas de fóra, ou desta cidade.

AMEIXAS francezas em differentes vasos de diversos tamanhos a preço de 1$200, 1$300, 1$600, 2$000 e 2$400 o vaso.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra
ARROS de Java de 100 rs. a libra, em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, arroba a 3$200.
Idem da India a 80 rs a libra, arroba a 2$.
Idem com casca a 200 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 3$000.
AZEITONAS NOVAS a 1$000 a ancoreta, e a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 4$000, qualidade especial.
BISCOUTOS de soda em latas de 4 a 5 libras por 2$200 a lata.
Idem inglezes, soda lunch, e outros, a 640 rs. a libra, vende se de uma quarta para cima.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$000 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson tão superior ou melhor do que o proprio perola vindo de encommenda por 3$ a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores de a 720, 800, 1$ e 1$200 a libra.
CHOURIÇAS e salpicões a 800 rs. a libra.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
Conservas francezas a 500 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.

DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.
Doce de goiaba em caixões de defferentes tamanhos e em latas para mimosear-se a algum amigo de fora do imperio garantindo-se a sua inalterabilidade por mais de um anno.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$200 a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA do Maranhão a 160 rs. a libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas, proprias para mimo por 1$400.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$200 a garrafa.
Graixa em latas a 1$250 a duzia e a 120 rs. a lata.
GOMMA excellente do Aracaty, a 80 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 300, 500 e 800 rs. a garrafa.
LINGUAS americanas de grande tamanho vindas em calda a 1$ cada uma.
MANTEIGA ingleza « perfeitamente flor » a 1$ a libra. O annunciante não tem manteiga « perfeitamente flor. » para vender por dous preços, pois convencido como está de que não se acha commerciante n'uma aldea, crê intimamente que ninguem acreditará na possibilidade de se poder vender um genero qualquer, da melhor qualidade possivel por dous preços. Si a manteiga « perfeitamente flôr » se pode vender por 800 rs., como alguem annuncia, não será assás rediculo o dizer-se em seguida que tambem se pode vende-a a 1$?! Muito pode o desejo de seringar os freguezes...
Idem de segunda qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.
Idem franceza a 750 rs. a libra de primeira qualidade.
Idem de porco em latas de 16 libras por 5$750.
Idem idem em barril a 400 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.

MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, aletria e talharim de superior qualidade a 400 e 240 rs. a libra.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 4$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
PASSAS a 400 rs. a libra, e em caixas a 6$.
PRESUNTOS em calda de azeite, verdadeiro de lamego vindo de encommenda para o meu armazem a 640 rs. a libra.
Idem americano 500 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha. das qualidades sarão, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO prato chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem londrinos do ultimo vapor a 800 rs. a lib.
Idem flamengo do ultimo vapor a 2$600.
SARDINHAS de Nantes a 380 rs. a latinha.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secco, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado. vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação.
VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancoreta de 8 a 9 canadas.
Idem de Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 a 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões a 1$200.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19
Vende-se o seguinte

Bramante de linho

com 10 palmos de largura a 2$ a vara.

Madapolão.

Peças de madapolão largo superior, pelo baratissimo preço de 8$.

Pechincha.

Ricos vestidinhos de seda para meninas, pelo baratissimo preço de 4$.

Golinhas de cambraia.

Ricas golinhas de cambraia de traspasso a 1$600.

Acochoado de linho

com 8 palmos de largura proprio para toalhas de mesa a 2$500 a vara.

Toalhas adamascadas

de linho para mesa a 3$.

Córtes de ganga.

amarello de lista e quadro pelo baratissimo preço de 1$200 o córte.

Cera em velas.

Vendem-se velas de cera de Lisboa: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Luvas de pellica a 1,000 o par.

A loja da aguia branca está vendendo luvas de pellica a 1$ o par, e com quanto não sejam ellas chegadas no ultimo vapor com tudo estão em perfeito estado e para melhor se conhecer da verdade é dirigir se a loja da aguia branca na rua do Queimado ainda n. 16.

Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Loja da boa fé, na rua da imperatriz n. 74.

Vendem-se verdadeiras luvas de Jovin côr de canna para senhoras a 1$ rs. o par, caixa com pennas verdadeiras caligraphicas a 1$400, ditas de lança a 1$200, collarinhos com cacheo bordados com botões para senhora a 1$500, está se acabando, manguitos com gollinha bordados a 1$, gravatinha com annel para menino a 1$000, cintu[r]ão de lustro para menino a 600 rs., ricos botões para punho a 200 rs. o par, caixas de metal principe para rapé a 400 e 500 rs., brincos pretos á balão a 320 rs. o par, ditos de cores muito finos a 600 rs., voltas pretas e de cores a 400 rs., caixa com 10 lacres a 240 rs., botões prateados para camisa a 240 rs. a grosa, ditos de osso fino para calça a 240 rs., rosarios brancos a 360 rs a duzia, tranças brancas, de cores e liza a 80 e 100 rs. a peça, agulhas vitoria de ns. 6 a 15 a 100 rs. o papel, peça de fita para côes a 400 rs., cordão imperial a 480 rs. a duzia, corxetes dourados, para voltas a 60 rs. o par, carritel com retroz a 60 rs., e um grande sortimento de miudezas, que os freguezes que compram a dinheiro sempre acharão por menos do que em outra qualquer parte.

Tabocas

Vendem-se tabocas e barbante para fogo busca-pé e do ar: no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Grande liquidação a dinheiro.

O arrematante da massa fallida de João José de Figueiredo querendo liquidar as fazendas existentes na loja da rua do Crespo n. 9, pertencentes a mesma massa, está resolvido a vender por todo o preço o variado sortimento de fazendas de seda, linho e algodão existentes na mesma loja para o que pede a attenção do respeitavel publico desta capital e seus suburbios.

Fazendas baratas.

27 --- Rua do Queimado — 27
Custodio, Carvalho & C.,
vendem barato as seguintes fazendas, como sejam:

Madapolão.
enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$, e a 400 rs. a vara.

Cortes.
de colletes de fustão muito fino a 320 rs.

Cambraias.
muito finas de cores matizadas a 280 rs. o covado.

Balões.
de 30 arcos de madapolão, pelo barato preço de 3$200 e 3$600.

Bramante de linho.
tendo 10 e 12 palmos de largo a 1$800, 2$000 e 2$200 a vara.

Cobertas.
de chita indiana a 2$.

Guardanapos.
adamascados a 2$000 a duzia.

Lenços.
de cambraia para homem e meninos a 1$600 a duzia.

Grande.
sortimento de chitas francezas finas a 320, 360 400 e 560 rs.

Gollinhas.
de cambraia muito finas, sendo de traspasso, a 1$000, 800 e 600 rs.

Vende-se linha de crochet em novelos de uma libra cada um em grandes ou pequenas porções: na rua do Brum n. 34.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

MUTILADO

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10.

de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamusso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas,

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1[2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2 500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1,400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1[2 e 3 libras por 1,400 e 2,600 rs.

Passas em caixinhas de 8 libras por 2.000 rs.
Idem em caixas de 16 libras por 3.000 rs.

Idem em caixa de 1 arroba. em camadas por 5,500, rs. e a retalho a 320 rs. a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3 0 rs. a lata.

Quijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2.600, rs. dito do vapor passado a 2,500 rs.

Queijo prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra e inteiro se faz abatimento.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma arroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1[2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs, a lata.

Maça de tomate a 690 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infel cidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torma-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe tamos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 750 rs, e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Presuntos em calda de azeite a 560 rs. a libra

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 360 e 400 rs. a libra e em barris pequenos a 320 e 340 rs.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa;

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca cobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Pordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 2,800 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem da India alvo e graúdo a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 260 e 280 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Idem de espermacete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chà perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chà preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs. a libra.

Graxa em latas grande a 3.100 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Nresuntos verdadeiros de Lamego a 400 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3.200 rs.
Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2 800 rs.
Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.

Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3, e 3,500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com imposições

---

Superior farinha de mandioca em saccos grandes

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou no trapiche do Barão do Livramento, por menos preço que em outra qualquer parte.

Assucar do Monteiro

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Esperança
Rua do Queimado n. 33 A
DE
Guimarães & Rocha

Artigos novos.

Pentes de borracha para alisar a 600 rs.
Pentes de borracha para atar cabellos de meninas a 800 e 1$.
Pentes de borracha para atar cabello.
Pentes em todo o genero de unicorne, de feio e de tartaruga e tes a 3$000 e aquelles differentes preços.

Perfumarias inglezas

E' chegado a excellente perfumaria ingleza que se vende baratissimo como junquilho, essencia de bouquet, opera bouquet, essencia de rosas, bouquet de nupcias, de Alberto etc a 1$, 1$500 e 2$, sendo os mais caros em frascos de crystal lapidados,

Bomba em frascos de multissimas qualidades em páos (cosmetiques) a 500 rs., em grandes vasos de porcelana a 4$. molline ingleza a 1$, d'esso tambem ingleza a 1$.

Extractos francezes dos melhores autores e de cheiros agradaveis escolhidos com esmero. Leite virginal autor Lubin a 2$, opiata ingleza a 1$500.

Escovas para cabello

Quem desejar possuir uma boa escova para cabello do afamado fabricant Gosnel, venha a esperança com 2$ que será servido com a melhor deseje.

Escovas em todo o genero especialmente para dentes e unhas a 500 640 e 800 rs., para roupa a 800, 1$, 1$500 e 2$.

Graixa.

Chegou finalmente a desejada graixa que só quem vende é a esperança a 310 rs.

Luvas de Jouvin

Quem quizer [illegible] bem com [illegible] justo [illegible] 2$500 que obterá um [illegible] pretas [illegible]

Guarnições e pentes

Os ultimos pentes chegados [illegible] tem a esperança que vende por 5$500 e 6$.

Pentes de marrafa com aljofares perola a 2$500 o par.

Sinetes imperiaes dourados com laço e de ponta cahida a 4$.

Farinha de mandioca

Vende-se muito boa e barata, ao alqueire ou a saccos, abordo do brigue escuna nacional «Oliveira», fundeado defronte do armazem do Sr. José da Silva Loyo & C., no Forte do Mattos.

Roupa feita barata

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação, vendem-se paletots de panno preto a 10$, 12 e 15$, ditos de casemira a 7$, 7$500, 8, 9, 10 e 12$, ditos de meia casemira a 4$, 4$500, 5 e 6$, ditos de merinó preto a 5$000, 6, 7 e 8$, ditos de alpaca preta a 4$, 4$500, 5 e 6$, ditos de fustão, ganga, brim pardo e de cores de differentes qualidades a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5 e 6$ colletes de casemira de cores e pretas a 3$000, 4$, 4$500, 5 e 6$, ditos de brim branco, pardo, de cores e fustão a 2$500, 3 e 4$ calças de casemira de cores e pretas a 6$, 6$500, 7, 8 e 10$, ditos de brim pardo, branco, fustão e ganga a 2$, 2$500 3, 4 e 5$, e outras muitas qualidades que só á vista; tambem se manda fazer roupa por modico preço, collarinhos de linho, ultimo gosto, a 640 cada um, gravatas de differentes qualidades a 800, 1$ e 1$500 chapeos de feltro finos a 2$500, 3 e 3$500, mais barato do que em casa de chapeleiro.

Canos de ferro para encanamento d'agua

Vendem-se em casa de Parente Vianna & C.

Cera de carnaúba

Vende-se em casa de Parente Vianna & C. a $500, saccos escolhidos.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Sapatos de borracha a 1$500 o par

A loja da aguia branca vende muito bons sapatos de borracha para senhora a 1$500 o par: na rua do Queimado ainda n. 16.

Algodãozinho com toque de avaria.
N. 6—Rua do Queimado—N. 6

☞ Vende-se algodãozinho com toque de avaria.

Só no vigilante, luvas de Jouvin.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇAÕ
Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de lã de barra a imperatriz, ditos de lãs com barra matizada, ditos lisos com palmas de seda, lindas lãs de cores matizadas a 500 rs o covado, ditas com palmas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado, cortes de seda de cor matizada os mais superiores e de melhores gostos que tem vindo ao mercado, lindos cortes de moreantique de cor, lindos gorgurões de lã e seda de quadrinhos e lisos fazenda inteiramente nova para vestido.

Superiores cortes de bloud branco para noiva, camisinhas de cambraia bordadas brancas e de cores, lindos satiembarques de cachemira de cor enfeitados e bordados de mesma côr ultima moda em Paris, superiores chapéos de palha da Italia, enfeites de flores, capellas brancas e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho annunciar: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Companhia.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—*Rua do Queimado*—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Sobrecasacas idem. 30, e	25.000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem. e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2,000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500	Chapéos de massa, pretos, farnezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9 000 e	6,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Ditas de mesa, grandes, uma.	3,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4,000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,000 e	2 500	Lençoes de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Pennas d'aço, as mais superiores a groza.	600
Ditos de casemira preta, 5,000	4,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios aderêços, pulseiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de ditos e seda branca, 6,	5,000		
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4,000		

Phosphoros do gaz

No deposito da rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos, chegou nova remessa deste genero, e que se vende barato.

Canos de chumbo e chumbo em lençol.

Vendem-se canos de chumbo de todas as grossuras: na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

Bombas de Japy e bombas americanas

Vendem-se estas excellentes qualidades de bombas, e de todos os tamanhos, na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

MOINHOS
ns 16, 18 e 20 para refinação.

Chegou grande porção de moinhos proprios para refinação, os quaes se vendem muito baratos; na loja do Bastos, na rua da Cadeia n. 56 A.

Gaz refinado

Continúa haver grande deposito deste genero, na rua da Cadeia n. 56 A, loja do Bastos.

Liquidação
DE
Ferragens

Na rua da Cadeia do Recife n. 56 A. loja do Bastos, vendem-se ferragens muito baratas para liquidação, como seja, camas de ferro de todas as qualidades, com lona e sem ella, ferro da Suecia, ferro inglez, arcos de ferro de todas as grossuras, cravos para os mesmos, ferramenta para tanoeiro, ferramenta para carapina, ferramenta para ourives, ferramenta para ferreiro. enxadas americanas, inglezas calçadas de aço, enxadas do Porto, foles grandes e pequenos, fechaduras de todas as qualidades, bandejas de todos os tamanhos, finas e ordinarias, bules, cafeteiras, assucareiros, manteigueiras de metal, apparelhos completos de metal, fôrmas para pudim, pastelão, bolinhos, cortadeiras para massas, facas e garfos de todas as qualidades, machados americanos, inglezes de patente, eixos de todas as qualidades, correntes de ferro para almanjarra, pandeiras, escumadeiras para engenho, e muitas outras ferragens que estão expostas á venda na loja acima.

Fazendas na Boa Vista rua da Imperatriz n. 20.

Vendem-se as seguintes fazendas:

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lisas com 8 ditas a 2$.
Filó lizo muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão entre-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 o covado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lençoes a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mesas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãsinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas a preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de tudo as competentes amostras.

Vinhos
R. B. Lasserre & C., rua da Cruz n. 13, vendem

Medoc.	Cognac.
Montrose.	Absyntho.
Santeraes.	Vermouth.
Malaga.	Kirsch.
Madeira	Fructas em
Xerez;	conserva.

31—Rua Direita—31
Gaz liquido.

O proprietario deste novo e brilhante estabelecimento acaba de o sortir com a melhor e mais nova qualidade de gaz, e pelos preços mais commodos do mercado, a saber:

Latas de 5 galões	14$000
Ditas de 1 galão	3$000
Uma garrafa	600

Afiança-se a qualidade e o bom serviço ao freguez.

— Vende-se um relogio de ouro, patente inglez, em perfeito estado, e uma corrente de ouro de lei com 10 oitavas, por commodo preço: quem pretender, dirija-se ao largo da Soledade n. 10, que se dirá quem vende.

Grande Pechincha.

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação, vende-se cambraia de cores, fazenda fina e de gosto moderno a 440 rs. a vara, dita a 420 e 400 rs. a vara, lãsinhas indianas para vestidos de senhora a 500 e 560 rs. o covado; dão-se amostras com penhor, e mandem ver as mesmas para admirar a pechincha.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$. paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, dittos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$. ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

☞ ATTENÇAÕ
Grande sortimento de fazendas e roupas feitas
NA LOJA DE
PAREDES PORTO
N. 48,—rua da Imperatriz—N 48
Junto a padaria franceza

Implora-se ao respeitavel publico a maior attenção para o que abaixo se menciona.

Roupas feitas.—Encontrar-se-ha sempre que se procure neste estabelecimento um completo sortimento de todas as qualidades de roupas feitas como sejam: paletots de alpaca preta o mais bem feito possivel a 3$, 3$500 e 4$. ditos finos a 7$, 9$ e 10$, ditos de cor a 3$500, ditos de brim pardo a 4$ e 4$500, ditos brancos a 4$, ditos de lãa de cor afitados a moderna a 4$500 e 5$, ditos de meia casemira escura a 5$ e 5$500, ditos de casemira de cor muito finos e ricos gostos a 10$ e 12$, ditos sobrecasacos de ditos feitos pelo ultimo figurino vindo de Paris a 18$ e 20$, ditos saccos de panno preto a 7$, ditos sobrecasaco de dito a 14$, ditos francezes finos a 16$, 18$, 20$ e 25$, e de outras muitas qualidades que seria enfadonho estar mencionando e que o respeitavel publico poderá apreciar minuciosamente querendo ter a bondade de honrar este estabelecimento com suas estimaveis visitas; calças de brim de cor a 1$600 e 2$, ditas de ganga a 2$ e 2$500, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas de brim lona a 2$800 a 3$200, ditas de brim branco a 2$ e 2$500, ditas finas a 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira a 3$, 3$500 e 4$. ditas de casemira a 5$500, 6$ 7$, e 9$. ditas ditas pretas a 5$500, 6$, 8$ e 9$. Sortimento de ceroulas de algodão a 1$500 e 1$800, ditas de linho a 2$ e 2$500, e um grande e variado sortimento de camisas francezas de todas as qualidades.

Para senhora.—Um completo sortimento de mantaletes de todas as qualidades a 10$, 15$, 20$ a 25$, capas a 30$ e 35$, mantas de lã pretas, fazenda superior, véos pretos muito grandes e muito bons, imperialistas com flor de seda com 4 palmos de largura fazenda moderna, gravatinhas de setim estreitinhas de todas as cores proprias para senhora, grosdenaples preto de todas as qualidades, baláes, crinolinas de todas as qualidades arrendadas, de arcos e de panno a 3$800, 4$ e 4$500, 5$ e 7$. chales de seda ricos padrões para vestido, lenços de bico e labyrintho a 1$, cortes de cambraia bordadas branco e de cor a 3$500 e 4$, saias bordadas de cordão a 2$500 e 3$, cambraia de cor a 240 e 280 rs. o covado, riscado escossez a 280 e 320 rs. o covado.

ILEGÍVEL

BARATO
SO NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, aiuda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque etses muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Vinho Bordeaux a 640, 720, e 800 rs. a garrafa, e 7$, 8$, e 9$ a duzia.
Bolachinhas inglezas, muito novas a 2,500 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.
Licores francezes de qualidade superior a 640 rs. a garrafa, e a 6$ a caixa com 12 garrafas.
Marrasquino de Zara, a 700 rs. o frasco, e a 8$ a caixa com 12 frascos.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.
Frutas em doce de todas as qualidades que costumam vir de Portugal a 500 rs. lata.
Amendoas confeitadas a 1,000 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e a 6,400 rs. a frasqueira.
Manteiga ingleza a 800, 900 e 1$ a libra.
Massa fina para sopa estrellinha e pevide a 600 rs. a libra e a 4$ a caixa.
Presuntos do Porto, o que á de mais novo a 500 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Idem prato a 700 rs. a libra
Vinhos finos, engarrafados, das melhores marcas a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Idem em garrafões com 4 1|2 garrafas a 2$500 com o garrafão.
Idem em garrafões, de dito de Lisbôa a 2$100.
Idem em garrafões de dito branco a 2$600.
Idem de pipa a 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem muito superior da Figueira a 4$500 a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100.
Idem com 5 ditos de dito hamburguez a 800 rs.
Idem com 5 ditos de genebra de Hollanda a 2$400.
Idem com 5 garrafas de vinagre branco a 1$200.
Idem com 5 libras de sagú a 1$500.
Vinagre de Lisboa em pipa a 1$600 a canada.
Passas as mais novas do nosso mercado a 6$500 a caixa e a 320 rs. a libra.
Velas de composição a 360 rs. a libra e a 10$ a arroba.
Idem de carnauba a 380 rs. a libra, e a 1$400 a arroba.
Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos a 700 rs. a libra.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs. a libra.
Pimenta do reino, a mais nova do mercado, a 360 rs. a libra.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 640 rs.
Palitos lixados para mesa a 160 e 180 rs. o maço.
Idem em caixinhas douradas a 300 rs.
Chocolate de diversas qualidades a 900 rs. e 1$ a libra.
Doce de goiaba muito superior a 800 rs.
Idem da casca da goiaba a 1$500.
Peixe em conserva, a 1$300 a lata.
Caffé do Rio de muito superior a 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, e do Maranhão 120 rs. a libra.
Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra.
Chá hysson muito superior a 2$200 e 2$500 a libra.
Idem huxim a 2$800 a libra.
Idem perola a 3$ a libra.
Idem preto muito fino a 2$ e 2$400 a libra.
Garrafões vasios a 500 rs.
Passas corinthias para podim a 800 rs. a libra.
Figos de commadre a 200 rs. a libra.
Macarrão e talharim e aletria, a 400 rs. a libra,
Gomma muito alva a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba.
Champagne muito superior a 14$000 o gigo e 1$400 a garrafa,
Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.
Ervilhas muito superiores a 640 rs. a lata,
Bolachinhas de soda a mais nava do mercado a 1$300 a lata.
Idem em latas grandes a 2$200.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Azeite refinado, e clarificado a 800 rs. a garrafa.
Mustarda muito nova a 400 rs. o frasco.
Papel pautado a 4$000 a resma.
Idem de peso a 3$200 a resma.
Idem amarello, para em brulho a 1/100 a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1|2, 3 e 6 libras a 960 rs. a libra.
Idem em frascos de vidro com 3 libras por 3$000.
Erva-doce a mais nova do nosso mercado a 400 rs. a libra e 12$ a arroba.
Cominhos muito novos, a 600 rs. a libra, e 16$ a arroba.
Canella muito superior a 1$100 a libra
Alfazema mais nova deste mercado a 320 rs. a libra, e 9$ a arroba.
Charutos da Bahia, das mais acreditadas marcas a 2/500, 3$, 3$400 e 4$000 a caixa.
Idem mais inferior a 1$200, 1$500 e 1$800 a caixa.

ATTENÇÃO!!

Açém destes generos existe um completo sortimento de papel pautado e liso, dito de embrulho, queijo prato, toucinho, manteiga franceza, banha de porco, sal refinado, molhos ou calda de tomate, cravo, canella, absnntho, salão, azeitonas, cebollas, alhos, alfazema, cerveja, amendoas de casca mole, tijolo para limpar facas e todos os demais generos pertencentes a estabelecimentos desta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra parte.

RECOMMENDAÇÃO
EM
GERAL

ARMAZEM PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Grande sortimento de molhados

vindos de conta propria

Por menos 10 a 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Duarte & C.

Vendem em seu armazem os melhores generos que vem ao mercado e abaixo transcrevem a tabella de seus actuaes preços, garantindo se a superior qualidade e preço, obrigando-se os mesmos a aceitar qualquer genero que não agrade a qualquer freguez.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 900 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio e muito nova a 700 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem em potes de 4 a 16 libras, muito fina e propria para doente a 800 rs. e o pote separado.
Idem de porco refinada e muito alva a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$600 e 3$.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 a 1$500 a arroba, e 280 a 320 rs. a libra.
Arroz da India, Java e Maranhão de 3,000 a 3,500 rs. a arroba, e de 100 a 120 rs, a libra.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos muito proprios para mimos de 1,000 a 2,500 cada um.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, affiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Chá hysson o mais superior a 2$600 rs. a libra, affiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem menos superior a 2$400, 2$ e 1$600 á libra.
Idem preto muito fino, que sempre se vendeu a 2$ a libra.
Presunto portuguez chegado ultimamente de casa particular a 480 rs. a libra e 400 rs. sendo inteiro, que tem de 6 a 12 libras cada um.

Idem inglez para fiambre de muito boa qualidade a 500 rs. e tambem se vende a libra a 560 rs.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa o mais superior a 1$200.
Idem menos superior a 960 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com uma duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas Margaux, St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Grão de bico o mais novo que se póde desejar a 120 rs. a libra.
Ervilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 160 rs. a libra.
Chouriças e paios o mais novo que se póde desejar a 800 e 960 rs. a libra, tambem temos presunto para 400 rs.
Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Curação de Hollande, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de vidro de 1 1|2 libra e de 3 a 4 libras a 1$400 e 3$ cada um e 1$ a libra.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.

Bolachinha de soda de especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$500 cada uma.
Idem de sode e araruta muito superior em latas de 2 a 3 libras a 1$400 cada uma.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades em latas a 1$400 cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 4$200 a barrica de 1 arroba e 280 rs. a libra.

Verdadeira farinha de mataranna a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Farinha de Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco e 9$000 a caixa com 1 duzia.

Mostarda da ingleza preparada em potes muito nova a 500 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto a 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Sal refinado em vasos inglezes de 4 a 16 libras de 1$280 a 3$500 cada um.
Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 1$500 cada um.

Painço a 160 rs a libra, e em arroba terá abatimento.
Milho alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engomar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Sagú e cevadinha muito novas a 200 e 280 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 320 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem amarello massa de superior qualidade a 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Idem amarello massa de superiores qualidade.
Graixa em latas muito nova a 120 rs a lata e 1$400 a duzia.
Peixe em latas muito novo sável, pescada, carvina, salmom e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Frasqueiras com 12 frascos de superior genebra de Holanda a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 2$500 a canada do melhor, e em porção terá abatimento.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$600 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa a 4$000 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa em barril e muito fino a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,800 1,200 a garrafa, e 15$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de S. Felix das marcas seguintes: Varetas Brandrão, Suspiros, Avaneiros, Ypirangos, Guacyraba, Mississipe, Emilios, Regalos, Flôr do norte, Regalia Imperial e Flôr das matas, Ganabaras, Lanceiros, Flôr do rio, Distracção dos jovens, Flôr imperial, e outras de 2$000, 2$500, 2$800, 3$200, 3$800, 4$000 e 4$500 a caixa, ha meias e inteiras.
Vellas espermacet superiores a 640, 680 e 720 rs. a libra, destas ultimas tem uma libra completa.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e 10$500 e 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$600 as de Lisboa estas ultimas, raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2/500 a caixa com 8 libras liquido.
Alfazema muito nova chegada ultimamente a 320 rs a libra, e em porção terá abatimento.
Cominho e ervadoce muito novo a 400 rs. a libra de ervadoce e 800 rs. a de cominho.
Pimenta do reino a 400 rs. a libra e em arroba terá abatimento.
Palitos de dente, lixados, em maços com 20 macinhos a 160 rs. cada um.
Idem em caixinhas muito bem enfeitados a 320 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Tijolo francez para limpar facas a 180 rs. cada um.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 1$000 a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs, e 1$ o caixão.
Sevada nova a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.
Enxofre a 100 rs. a libra e 3$ a arroba.
Serveja das melhores marcas de 4$ a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 320 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, e em arroba terá abatimento.
Idem de Lisboa chegado no ultimo navio a 440 rs. a libra.

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
Conhecida por fabrica da viuva
N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER
NOS
ARMAZENS
Conservativo e Conservador
Ns 21 e 23 – Largo do Terço — ns 21 e 23
DE
Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs. a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1|4 por 2,000 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3,200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

BOTICA FRANCEZA
N. 38--Rua do Imperador—N. 38

ELYTROIDES DO DR. COMBE, facil de applicar no tratamento das vaginites, leucorrhes ulcerações, quedas, desviações e engorgitamentos uterinos, esterilidade, tratamento cuja efficacia tem-se provado nos hospitaes de Paris.

BOTICAS PORTATEIS de diversos tamanhos proprias para os Srs. de engenho etc., e com os medicamentos mais precisos para o cholera. Salsa parrilha de Bristol, pilulas vegetaes assucaradas e pastilhas vermifugas de Kempe, anachauita peitoral e mais preparados de Kempe. Balsamo philantropo proprios para as molestias do estomago e intestinos, dispepicia, constipação de ventre e irregularidades da menstruação.

ELIXIR DO DR. TERMES de citro-lactato de ferro, uma das composições de ferro mais suave ao paladar e de facil absorção, este licor com vantagem ao oléo de figado de bacalhão: empregado pelos primeiros medicos da França em todas as molestias de languider, e em todas as affecções devidas ao empobrecimento do sangue. Chlorose ou côr pallida, leucorrhea ou perdas alvinas, rachites, escrofulas, suffocações e palpitações, abatimento por causa de hemorragias nas febres perigosas e de excessos de toda natureza etc., etc., não produz constipação de ventre, nem alteração nos dentes, inconvenientes inherentes a maior parte dos preparados de ferro.

Unico deposito na botica da rua do Imperador n. 38. Vende-se a 4$ o frasco

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

AGENCIA
DA
Fundição Low-Moor.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Nesté estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez Otto muito nova e superior, vende-se sómente no seu antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 do corrente o escravo pardo por nome Dionizio, algum tanto palido, altura baixa, espadoas largas, pernas arqueadas, falla descançada, tem na canella direita uma marca de fogo, idade de 18 a 20 annos, cabellos carapinhos, e tem falta de um dente na parte superior de frente, levou camisa azul e de chita desbotada, chapéo de palha, foi comprado em lugar porto do Sobral, provincia do Ceará: quem o pegar, leve-o a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56, que será gratificado.

Gratifica-se bem.

Desappareceu desde o dia 20 do corrente a escrava Joaquina de nação, com idade de 35 annos, pouco mais ou menos, a qual tem os signaes seguintes: um defeito em um dedo da mão esquerda, marcas de bexigas no rosto e braços, olhos vermelhos: roga-se as autoridades e capitães de campo a sua captura, e levar em casa de sua senhora na rua Direita n. 52, e tambem se protesta com toda a força da lei a quem a tiver occulta.

— No dia 10 do corrente fugio do engenho Forno de Cal, na cidade de Olinda, o escravo Julião, mulato claro, barbado, altura regular, cheio do corpo, idade pouco mais ou menos 35 a 38 annos, filho do sertão, cujo escravo foi compra de ao Sr. João de Siqueira Ferrão: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o prenderem e levarem a rua da Cadeia do Recife n. 62, que serão generosamente recompensados.

— Fugio no dia 14 do corrente do poder do abaixo assignado um escravo de Angola, velho, corcunda, baixo, e cheio do corpo, tem o nome de Theodoro, mas só é conhecido pelo alcunha de Cordão costuma trabalhar nas obras pesoeiro por tanto roga-se a policia, e aos mestres de obras que o prendão e levem ao seu senhor na loja de funileiro da esquina da rua da Aurora n. 2 que será generosamente recompensado.

Sebastião Marques do Nascimento.

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Pedreiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados: portanto, roga-se á policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender o leva-lo á casa de seu senhor, o major Gasmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

— Fugio no anno de 1825 um escravo por nome Florencio, tinha naquelle tempo 10 para 12 annos de idade, com os signaes seguintes: cabeça um tanto pontuda para traz, olhos grandes, pertenas comprida e uma costura de ferida na perna direita logo acima do torrozello da parte de fóra, signal este que não pode mudar ainda mesmo com a distancia do tempo, tem sido visto, e consta está no Rio Formoso em um engenho: roga-se as pessoas empregadas na policia, pessoas particulares e capitães do campo toda a vigilancia no dito escravo, visto estarem seus senhores privados dos seus serviços por tantos annos; quem o trouxer no pateo do Carmo, sobrado que bate a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar, será bem recompensado.

Aos Srs pedestres e capitães de campo.

Anda fugido desde o dia 9 do corrente o escravo pardo, de nome Eugenio, de idade de 20 annos, magro, sem barba, tem falta de dentes na frente, signaes de bexigas e o olho esquerdo coberto com uma nevoa; consta que vaga por esta cidade e seus arredores: quem o levar ou d'elle der noticias afim de ser apprehendido, na rua da Imperatriz n. 9 2.º andar, será recompensado.

100$000 rs.

Continúa fugido o mulato Raymundo, de idade de 18 annos, estatura regular, cabeça chata, cabellos ordinarios, rosto oval com uma fistula na face esquerda, dentes limados pontudos, principio de buço, bocca e pés grandes, anda calçado, com paletot de alpaca, chapéo do Chile, e intitula-se forro: pode ser entregue na rua da Cadeia do Recife n. 21, ou na Estancia, sitio confronte ao do Teixeira.

20$000.

Fugio do sitio do abaixo assignado o escravo de nome Sebastião, crioulo, de idade de 21 annos, estatura regular, cor bastante preta, cabeça chata, rosto comprido, olhos pequenos, nariz chato com uma marca ao lado, sem barba, bocca grande, bons dentes, pernas arqueadas e pés grandes, levou roupa de serviço: quem o apprehender receberá a gratificação setma, levando-o ao sitio da viuva Luiz Gomes Ferreira.

Litteratura

A' Eugenia Camara.

RECITADA NO SANTA ISABEL NA NOUTE DE SEU BENEFICIO.

Fulge—luz do Senhor dentro d'um craneo
F. Tavora.

Eu te saúdo, lusitana estrella,
Nos céus brasileos acordando auroras
De brilho divinal.
Bemvinda, artista! A' sombra das palmeiras.
Abre-te os seios, trasbordando flores,
A filha de Cabral.

Quando eu te vejo, como agora, artista,
Ao sol de uma victoria, laureada
A larga fronte erguer,
Digo: alli ha um genio em forma de anjo,
Um Deus de luzes aclarando um mundo,
N'um craneo de mulher.

Ergue-te, artista; ás eras do futuro
Legarás com teu nome uma epopéa,
De glorias sem rival;
—Estrella—um povo cega-se em teu brilho;
—Sol—dous povos banham-se em teus raios
Do influxo vital.

Gloria ao seculo soberbo, que em seus dias
Viu erguer-se em teu genio um astro novo,
Nova aurora de luz!
Gloria ao paiz que te embalára o berço!
Gloria ao povo, que enlaça-te na fronte
O laurel que reluz!

E' bem ardua a missão, que o genio cumpre
Por sob as flores, que o caminho alastram,
Brota espinho cruel;
Mas elle segue resignado, altivo,
—Flores na fronte, lagrimas nos olhos,
A rir sorvendo fel.

E' que em sua alma o Creador soletra
O verbo santo, aviventa e anima
A humana geração,
Avante! diz-lhe a palma do triumpho!
Avante! diz-lhe o bravo, que se eleva
Da voz da multidão!

Ergue-te e segue, colossal talento,
Nos louros do presente vê, contempla,
Da gloria a immensidade,
Que ha de fallar ás porvindouras raças
Do teu genio, de luzes inundando
A tua eternidade.)

Recife 24 de maio de 1863

Victoriano Palhares.

Faculdade de Medicina da Bahia.

Memoria historica dos principaes acontecimentos da Faculdade de Medicina da Bahia durante o anno de 1862 pelo Dr. Domingos Rodrigues Seixas, lente da cadeira de Hygiene e Historia de Medicina.

(Continuação.)

A obrigação em que se achava o governo de entender-se com a congregação, afim de que esta de conformidade com a lei propuzesse os substitutos que deviam ser providos nas cadeiras vagas, torna-se ainda mais vigorosa diante do aviso existente nesta Faculdade, que recommenda todo o cuidado em attender-se ao direito dos substitutos nos casos de provimento.

Continuemos á ver se da historia destas jubilações podemos tirar uma conclusão logica.

Jubilou-se o conselheiro Jonathas Abbott, lente da cadeira de anatomia descriptiva.

Immediatamente officiou o conselheiro director indicando ao governo o substituto mais antigo, o Dr. Antonio José Alves, a quem tocava ser nomeado para a dita cadeira vaga.

Muitos mezes passaram, sem que podesse a congregação saber do motivo desta longa demora.

Afinal chega de um só golpe a jubilação de cinco lentes.

Perguntamos agora, qual devia ser a cadeira do substituto o Sr. Dr. Alves?

E' claro, que a de anatomia descriptiva.

Entretanto assim não succedeu!

Foram providos os substitutos nas cinco cadeiras vagas, para ás quaes foram nomeados « em continente, ficando a de anatomia descriptiva ainda vaga, como orphão desvalido!

Ora, não se prejudicou assim o direito do substituto menos antigo que o Sr. Dr. Alves, o Dr. José Antonio de Freitas, que pelo facto do singular retardamento de nomeação do Sr. Dr. Alves, para a cadeira de anatomia, deixou de ser provido na de clinica externa que vagou depois?

O que devemos concluir de tudo isto?

Este facto torna-se ainda admiravel, quando recorrendo-se a informação do Sr. conselheiro director desta Faculdade, nada se pode colligir, visto como tem declarado, segundo nos consta, que de modo algum influiu para a jubilação dos lentes.

Eis ahi, senhores, revelado o nosso pensamento, quando vos dizia, que a Faculdade deve em materia de reforma ser muito escrupulosa, sempre que conhecendo a utilidade das informações da congregação, tiver de discutir; afim de que não sejam menospresadas as suas elevadas attribuições no tocante ao ensino medico,

VIII

Jubilação do lente de physiologia.

Tratando das jubilações não podemos deixar de aparar os bicos de nossa penna para trazer appello o nome de um dos lentes jubilados, o conselheiro Dr. Justiniano da Silva Gomes, professor que par illustrado tinha no meio dos eruditos um logar distincto.

Máus fados porem o feriram de morte!

Ao ver-se jubilado e reduzido por tanto em seus vencimentos, solicitou o lugar de vaccinador de Jaguaripe, do qual pedindo exoneração, foi nomeado para o emprego que hoje serve de « collector das rendas geraes de Maragogipe! »

Eis ahi, senhores, abatida a nossa classe medica!

E' assim que pretende o governo restaurar os estudos, e cercar a jerarchia scientifica do cortejo de beneficios?

E' myster, como disse uma de nossas reputações litterarias, o Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, — « é preciso erguer o magisterio a toda a sua altura, dar prestigio ao professorado, liberdade, soberania á sua acção, e independencia de vida. » —

IX

Concursos.

No anno de 1862 se assignalaram tres factos importantes, que merecem um registro especial.

Os factos a que alludo, foram os tres debates de concurso entre os candidatos que aspiravam um lugar vago de oppositor das sciencias accessorias, entre outros que conquistaram o lugar de oppositor das sciencias medicas, e finalmente entre os pretendentes que ambicionavam a cadeira de anatomia descriptiva.

Para a vaga da accessoria, inscreveram-se e entraram em liça os Drs. Livinio de Bastos Varella, e Virgilio Climaco Damasio.

Para o lugar da secção medica inscreveram-se os Drs. Graciano dos Santos Neves, Alvaro Moreira Sampaio, Jeronimo Sodré Pereira, e Antonio Joaquim Rodrigues da Costa.

A' excepção do primeiro os mais correram o pareo.

Para a cadeira de anatomia descriptiva combateram os Drs. Augusto Gonçalves Martins, Domingos Carlos da Silva, e Adriano Alves de Lima Gordilho.

Os dous concurrentes da accessoria, medicos formados conjunctamente no anno de 1860 nesta Faculdade, d'onde sahiram com boa nota, exhibiram as provas de concurso, sendo afinal escolhido somente o Dr. Virgilio Climaco Damasio.

Dos tres concurrentes da secção medica, jovens conhecidos por seu talento e applicação nos bancos escolares, a saber: os Drs. Sampaio, Sodré e Costa, o primeiro formado em 1859, o segundo em 1861, e o terceiro anteriormente ás datas acima, e conhecido por mais um concurso nesta Faculdade, coube ao Dr. Jeronimo Sodré Pereira o primeiro logar na lista: ao Dr. Alvaro Moreira Sampaio o segundo, e ao Dr. Antonio Joaquim Rodrigues da Costa o terceiro.

Nesta occasião não podemos deixar de expressar o nosso regosijo pela acquisição que acaba de fazer a Faculdade, do Dr. Jeronimo Sodré Pereira, a quem consideramos uma de suas viçosas esperanças, attenta a instrucção que reune em tão verdes annos.

Dos tres concurrentes á cadeira de anatomia descriptiva, todos oppositores da secção cirurgica, nenhum deixou de acudir ao repto, por amor da sciencia que reputariam compromettida, se indifferentes se mostrassem á luta intellectual.

Permittam-me elles a franqueza; não correram parelha com o companheiro mais antigo, o oppositor Dr. Gordilho preparador de anatomia desde o anno de 1856, e candidato que tinha nomeada.

Mas, é força dize-lo: deram mais uma prova da applicação que fazem das materias da secção a que pertencem.

X

Concurso da cadeira de anatomia descriptiva.

Agora, senhores, rendamos uma homenagem ao saber.

Todos nós temos bem presentes á nossa memoria as provas exhibidas no concurso da cadeira de anatomia descriptiva pelo Dr. Adriano Alves de Lima Gordilho.

Nenhum de nós esquecerá o papel brilhante, que nos fastos dos conhecimentos anatomicos fez o illustre concurrente.

Impavido no meio da sciencia com que facilmente se abraçava, dispondo de recursos adquiridos pelo estudo profundo da materia, e devas sendo o corpo humano com seu já acreditado escalpello, pode-se dizer sem receio de exageração, que admirou a Faculdade, e a custo de seu estudo e esforços conquistou a espinhosa e difficil cadeira de anatomia descriptiva.

Não se nos dá de dizer, que o concurrente que nos referimos, já preparado ha mais tempo para o concurso, aprompton-se em demasia, somente por amor da gloria e da propria reputação.

A prova pratica do seu concurso foi, no entender dos provectos, uma prova europea, e todas as demais constituem um honroso padrão.

As sciencias na phrase de um professor da Faculdade da côrte, tem seus dias de gloriosas festas.

O resultado deste concurso foi, como se terá já colligido, em favor somente do oppositor Gordilho, que por decreto de 6 de outubro foi nomeado lente cathedratico da mencionada cadeira.

O escrutinio, sendo quinze os julgadores, apresentou quatorze votos em favor do dito oppositor, e apenas um tresmalhou-se...

Cousa singular!

Nem mais uma palavra: não nos é dado devassar o santuario do escrutinio.

XI

Exames de sufficiencia.

Dous factos merecem menção.

Nos dias 31 de maio e 7 de junho do anno, que historiamos, foi examinado nesta Faculdade, para obter o titulo de habilitação, o Dr. Tolentino Augusto Machado, cirurgião pela escóla medico-cirurgica de Lisboa, o qual tendo sido approvado simplesmente no exame pratico, alcançou approvação plena no theorico.

Em 16 e 26 de agosto, deu eguaes provas o Dr. Pedro José da Silva Ramalho, bacharel formado em medicina e cirurgia pela universidade de Coimbra, sendo plenamente approvado em ambos os exames.

XII

Mappa dos exames finaes dos estudantes.

Vê-se do quadro final, que um estudante do 6º anno deixou de fazer acto, e outro de sustentar sua these já publicada.

Sem duvida convém que noticiemos este successo, motivado por causa extraordinaria.

Um destes estudantes, Ernesto Pereira de Castro, foi victima de uma affecção pulmonar tuberculosa: o outro, Pedro Ribeiro da Trindade com symptomas incipientes do mesmo mal, retirou-se para fóra da capital para respirar ares puros, e debellar a molestia assustadora, que já havia ceifado a vida do seu companheiro de banco.

Em honra ao finado, devo dizer que a sciencia medica perdeu com a morte desse moço distincto; por quanto afanoso no estudo, intelligente e dedicado, promettia no desempenho dos deveres da profissão ennobrecer a nossa classe.

Em honra ao segundo, que felizmente consta achar-se restabelecido, cumpre dizer que egualmente distincto, se fez notavel pela applicação e intelligencia, com que versou os estudos da hygiene.

Ao finado pago o tributo de saudade; ao sobrevivente dou os meus prolfaças por seu restabelecimento.

Do mesmo mappa tambem colligireis, que todos os estudantes que formam o corpo medico propriamente foram approvados, á excepção de um do terceiro anno.

A' esta reprovação se prende um facto admiravel, ao qual não podemos votar silencio, porque implica a dignidade, e os brios da nossa Faculdade, que tem sido victima dos baldões, que lhe assacam os descontentes.

Dias depois da reprovação desse estudante, appareceu no *Diario da Bahia* uma correspondencia anonima, na qual se procurava deprimir os lentes examinadores com o falso presupposto de considera-los susceptiveis de pedidos, e de satisfazer a vingança de inimigo occulto, capaz de arrastar homens independentes, e induzir caracteres elevados a descer com a facilidade do parelvilho ao lodaçal das paixões mesquinhas.

Desta vez não foi a Faculdade censurada porque approvasse e cedesse á influencia do favor, como o tem dito os costumeiros detractores; foi offendida por que a malignidade phantasiou-a odiosa e despeitada.

O Sr. conselheiro, director da Faculdade, cioso de nosso credito, consultou em sessão de 17 de novembro, a congregação a respeito desse escripto, e a congregação unanimemente decidiu, que por uma justa revendicta se chamasse a responsabilidade o autor do escandalo, ficando o Sr. conselheiro encarregado de dar o andamento legal: mas o intento malogrou-se, por que o advogado que tinha de dirigir a causa demonstrou ao Exm. director que em casos taes a Faculdade não podia ser autora do processo, e sim os lentes á quem se referia o estudante.

E' occasião de noticiar que dous estudantes Manoel José da Silva Junior, e Emilio Pires Caldas, por haverem bem cumprido seus deveres como alumnos da aula de botanica, e por terem offerecido para o herbario da Faculdade optimas preparações, mereceram menção honrosa.

XIII

Fallecimento.

Vamos agora sellar um facto lamentavel, um lugubre successo que em novembro do anno proximo passado produziu no coração de todos os lentes, estudantes, e empregados desta Faculdade um sentimento doloroso, um golpe tão fundo, que nunca poderá cicatrisa-lo a voragem do tempo.

Vosso espirito aguçado pela dôr, vosso coração confrangido pelas magoas, e pela saudade ainda recente, não carecerá de muito para comprehender, que viemos pagar um tributo á memoria do secretario desta Faculdade, e nosso (porque tambem era vosso) finado amigo o Dr. Prudencio José de Souza Britto Cotegipe.

Perdoae, senhores, se ainda acórdo os soluços da vossa despedida na hora derradeira de eternas saudades, com que vossas lagrimas banharam as suas cinzas tepidas.

No dia 25 de novembro soou no relogio do tempo a sua hora ultima, e novo hospede da morte, teve sua alma de penetrar os umbraes da eternidade.

No desempenho das obrigações arduas, e fatigantes, que o ligavam á secretaria desta escóla, sempre activo, sempre prompto, e dotado de grande intelligencia, merecia a plena confiança de todas as directorias gosando por isso, e por sua moral severa, a estima geral, não só dos seus coetaneos, como da mocidade academica que lhe tributava amisade e respeito.

Findou seus dias com 59 annos de edade, e 28 de serviço publico, levando na fronte veneranda uma brilhante corôa de gloria.

Falleceu pobre; mas honrado e bemquisto.

XIV

Do ensino auxiliar.

Neste capitulo pretendemos occupar a vossa attenção com algumas considerações a respeito de uma das mais urgentes necessidades do ensino desta Faculdade, isto é, a organisação do ensino auxiliar ou complementar, que dê a certas materias até hoje pouco estudadas, o desenvolvimento de que carecem, afim de poder elle chegar ao ponto de importancia reclamada por um corpo scientifico como o nosso, que não deve ficar em inacção, diante das medidas progressivas inauguradas em uma das metropoles da civilisação do mundo.

O governo francez acaba de effectuar um movimento medico-instructivo na Faculdade de Medicina de Paris, realisando uma idéa brilhante, que ardendo na illustrada cabeça do Dr. Philipeaux, e dirigida ao ministro da instrucção publica em 16 de fevereiro de 1860, foi no anno proximo passado coroada de feliz successo, e posta em pratica pelo poder competente.

Eis-aqui o modo porque o dito medico se exprimio na carta por elle dirigida:

« Excellencia. Se eu não tivesse receio de abusar de vossos momentos, solicitaria uma audiencia particular, afim de fallar-vos a respeito de uma idéa que tenho ha muito, e que venho expor-vos.

Creio que é chegada a occasião em que todos os ramos da arte medica deverão ser representados pela Faculdade de Medicina de Paris. Ora, como sabe V. Exc., certos ramos, taes como os que respeitam á syphilis, ás molestias mentaes, ás da pelle, dos olhos, das vias ourinarias, ás molestias de meninos, etc., não são representados na nossa Faculdade.

Para aprende-los se é obrigado a seguir o curso dos especialistas, que ensinam a seu bel prazer.

Eis-aqui o meio que acho adoptavel a conseguir lecciona-los) todos, não só por homens instruidos, como sem fundação de novas cadeiras.

A Faculdade de Medicina de Paris possue de vinte a vinte cinco professores aggregados que vencem 2,000 francos por anno, os quaes pela mor parte não tem cursos a fazer: converia pois encarregar a um certo numero destes senhores de fazer durante um, dous, ou mais annos um curso sobre um destes ramos.

Como muitos destes cursos deverão ser feitos no leito dos enfermos, V. Exc. escolherá de preferencia aggregados medicos do serviço central dos hospitaes.

A administração publica a que elles pertencem, dará autorisação para fazer cursos de clinica nos hospitaes em que se acharem os doentes, atacados das affecções especiaes, sobre as quaes verse o ensino.

Se isto poder um dia realisar-se V. Exc. terá feito aos medicos e aos estudantes de medicina um grande serviço; porque elles quasi nunca chegam a aprender estas partes da arte medica, por um motivo bem simples, e vem a ser: não sendo exigidas nos exames do doutorado, não são ensinadas: mas, se pelo contrario ellas fossem professadas pelos aggregados, fariam parte integrante do exame, e estes senhores pertencendo ao numero dos examinadores, obriga-los-hia a seguir seus cursos.

Observarei ainda á V. Exc., que fazendo-se este serviço á arte medica, ella faria progredir ramos que jámais seriam ignorados por um grande numero de medicos, e não seriam mais o dominio de certos charlatães.

Emfim, se V. Exc. quizesse dar attenção a este projecto, promoveria, estou convencido, o verdadeiro progresso do ensino medico em França, sem aggravar a bolsa do estado.

Peço a V. Exc. desculpa da minha importunidade, etc.»

Em data de 14 de agosto do anno de 1862, o ministro fez estabelecer na Faculdade de Medicina cursos complementares nos estudos medicos praticos a titulo de *ensino auxiliar*.

Foram os encarregados os Drs. Hardy, Roger, Lasigue, Verneuil, Vollemier e Follin.

XV

Eis, senhores, como são recebidas pelos governos progressistas as idéas grandiosas; queira a sorte que o nosso governo, zeloso pelo melhoramento das Faculdades de Medicina do imperio, abrace esta idéa, cuja realisação não devemos cessar de pedir.

Cumpre-me dizer-vos, que segundo observam alguns escriptores que hão noticiado e discutido esta materia, a iniciativa deste grande progresso scientifico não pertence ao distincto medico, cuja carta acabamos de ler.

Algumas Academias de outros paizes, onde na verdade já existia o estudo especial de alguns ramos da sciencia medica, reclamam a prioridade.

Se, porém, alguma academia tem direito de avocar á si a gloria do ensino especial, é sem contradicta a de Strasburgo, na qual se exerce no semestre do inverno a clinica das molestias syphiliticas e cutaes, desempenhada pelo professor Miguel, e a clinica das molestias chronicas pelo professor Coze: e no semestre do estio uma clinica de molestias de olhos pelo professor Stœber, uma de molestias de meninos pelo professor Tourdes, e outra de molestias mentaes pelo Dr. Dagonet, aggregado e medico do hospicio dos alienados de Stephansfeed.

A' em deste ensino tão variado, quando multiplo por sua extensão aos principaes ramos do ensino medico, o programma desta Faculdade de Medicina, comprehende no inverno e no verão, uma serie de conferencias, e de exercicios praticos, nos quaes os discipulos tomam parte sob a direcção dos professores e dos aggregados, tendo por fim iniciar os estudantes em todos os promenores da pratica medica e cirurgica, qualquer que seja o destino ulterior de cada um delles.

Finalmente conclue o escriptor de jornal, que refere o que acabamos de informar-vos, que se pode afiançar a todos os respeitos, que a cadeira do ensino na Faculdade de Medicina de Strasbourgo é mais ampla que a Faculdade de Paris, que offerece á mocidade tudo quanto se póde desejar para sua instrucção medica, e que as innovações que se vão fazer a bem dos discipulos na Faculdade de Paris, são vantagens que gozam, ha muitos annos, os discipulos das Faculdades de Strasbourgo.

Seja qual for a reivindicação da prioridade, não se póde duvidar um só instante que seja optima a medida, e que deva ser abraçada por todos aquelles que amam o desenvolvimento da nossa Faculdade.

XVI

Dos oppositores.

Se applicarmos esta importante idéa ás Faculdades brasileiras, é evidente que não poderemos prescindir de empregar os oppositores, victimas innocentes de uma lei, a seu respeito má e inconsequente, que, revestindo-os de attribuições importantes, não soube estabelecer o meio certo e efficaz de te-los em effectivo serviço da Faculdade; emfim de poderem substituir, e animados pela esperança do futuro, dedicarem-se ao trabalho com gosto e emulação.

E' sabido que na Faculdade da Côrte não ha concurrencia alguma para os lugares vagos de oppositor, e as causas deste —tristissimo symptoma do estado intellectual e moral do paiz,— na phrase do distincto Dr. Partence, foram já primorosamente estudadas por este medico na sua Memoria Historica do anno de 1860, e por outro medico notavel, o conselheiro Felix Martins, na sua Memoria do anno de 1858.

Mão grado ás reclamações dos oppositores tanto deste, como da Faculdades do Rio de Janeiro, o governo em vez de tomar na devida consideração objecto tão urgente, pedindo ás camaras o prompto remedio, ou a modificação da lei organica na parte relativa aos mesmos oppositores, e em muitos outros pontos que exigem reformas, limita-se a responder indeferindo, como aconteceu o anno passado, com a pretenção dos oppositores da secção medica desta Faculdade, levada ao ministro do imperio em 20 de setembro. Desta arte morrem subitamente estas e outras pretenções de interesse vital das corporações scientificas, que só podem viver e progredir sob o influxo de um governo animador e justificeiro; afim de que não caiam exangues na indifferença, e expirem desalentadas.

O que mais admira, senhores, é ver-se entre a opinião dos proprios ministros, decisões tão oppostas e contrarias sobre o mesmo assumpto, que nos autorisa a pensar que a palavra da lei não tem uma significação clara, um sentido genuino, um cunho emfim de verdade.

Não ha muito tempo, que um ministro, uma das melhores illustrações do nosso parlamento, e um grande vulto politico, o conselheiro J. A. Saraiva, em cujas mãos parou a reclamação dos oppositores relativamente aos vencimentos que lhe eram negados, decidiu que fossem pagos os ditos oppositores, que uma vez chamados ao serviço da Faculdade, e considerados aptos, estavam no caso de não ficar privados de receber seus vencimentos.

Entretanto no subsequente ministerio, outro ministro resolveu que os oppositores não podiam ser considerados em exercicio senão durante o periodo do effectivo serviço, e que por consequencia não deviam em taes circumstancias serem pagos.

Em virtude desta decisão, que todavia respeitamos, teve o illustrado oppositor da secção medica, o Dr. Antonio Alvares da Silva de restituir aos cofres geraes os vencimentos de um anno, que anteriormente havia recebido.

A situação dos oppositores torna-se ainda mais difficultosa diante do aviso do ministerio do imperio com data de 31 de janeiro do corrente anno, dirigido á thesouraria da fazenda por intermedio da presidencia, em resposta aos officios n. 29 de 28 de novembro do anno passado, e n. 2 de 14 do supradito mez.

Ordena que se cumpra o pagamento somente quanto aos dous oppositores chefes das clinicas, ao director da officina pharmaceutica, e tres oppositores da secção accessoria, ao preparador de anatomia, e ao encarregado das taboas meteorologicas, declarando que pela lei não podem ter direito aos vencimentos nem estar no exercicio mais do que sete oppositores, e que se algum vencimento mais desta natureza tem sido pago, foi esta procedimento irregular, e o pagamento indevido, cumprindo por tanto, que se faça a competente indemnisação.

D'ahi se segue, senhores, que o lugar de preparador de operações, desta Faculdade deixa de ser exercido d'ora em diante.

Abramos agora a lei que nos rege, e vejamos si o aviso está de accordo com o que ella prescreve nos artigos 105, 106, e 107 que marcam as funcções dos oppositores das differentes secções.

Artigo 105. Os oppositores das secções medica e cirurgica serão obrigados pelo director á assistir ás visitas dos respectivos lentes de clinica, e a neste serão encarregados nos casos mais importantes de repetir as mesmas visitas. Prepararão, e demonstrarão egualmente as peças anatomicas em ambas as clinicas.

Prosigamos.

Artigo 106. O oppositor encarregado da clinica externa exercitará um dia por semana os alumnos na applicação de apparelhos, no manequim, ou no cadaver. «Outros da mesma secção servirão de preparadores da aula de anatomia, e da de operações.»

Artigo 107. Os oppositores da secção de sciencias accessorias serão tambem empregados alternadamente como preparadores das respectivas aulas.

Não é evidente, senhores, que a lei creou além de outros o lugar de preparador de operações?

Autorisada a directoria pelo art. 48 da lei a designar o serviço dos oppositores, e tendo sido nomeados dous oppositores, que alternamente serviram por alguns annos o lugar de preparador de operações, por que razão determina agora o aviso, que o estipendio legalmente adquirido neste trabalho, e despendido com as necessidades da vida, seja restituido aos cofres?

Poderemos por ventura acreditar, que o governo por motivos da bem entendida economia queira reduzir o serviço do ensino, por que o deficit assustador do imperio exija rigorosa parcimonia por muitos annos?

Não o cremos.

E não cremos tanto mais, quanto o mencionado aviso não é extensivo aos quatro oppositores da secção accessoria, a qual é tão pratica como a cirurgia.

A vantagem que o ensino começava a colher do lugar de preparador da aula de operações é incontestavel.

Os estudantes tem sempre apresentado melhores exames praticos de operações do que outr'ora; e o preparador tem adquirido conhecimentos, que não poderia facilmente conseguir sem a restricta obrigação de servir na aula de operações, onde não só occupa-se da anatomia topographica como tambem da execução dos exercicios praticos das operações.

Facilitando aos alumnos os meios de bem comprehender os diversos methodos e processos, empregados no importante ramo de cada uma das cadeiras, é que poderemos esperar algum proveito do ensino pratico.

Se é certo, que os estudos praticos ainda não attingiram áquelle gráu de perfeição, que é para desejar na nossa Faculdade, a qual poucos annos ha, começa a tomar certo desenvolvimento, não ha razão para se embaraçar esta marcha adoptada, da qual já colhiam-se algumas vantagens reaes.

Tambem não podemos acreditar, que o governo queira, que o preparador de anatomia, que já tem immenso trabalho a preencher, como seja o de preparar as licções desta materia, e peças de difficil dissecção, nas quaes é preciso adextrar os jovens alumnos n'um clima quente, como o nosso, venha a ser sobrecarregado dos trabalhos da cadeira de operações e de anatomia topographica.

Sem que se alargue o ensino pratico, estendendo a todos os ramos estudos demonstrativos, voltaremos necessariamente aos tempos passados, em que pouco se aprendia de anatomia, e de operações: e sem termos trabalho onde se empreguem os oppositores, o que ficarão elles fazendo?

Se revesarem no serviço, que tempo lhes toca? Que vencimentos poderão perceber no periodo do anno?

Eis, senhores a posição dos oppositores, que pertencem a Faculdade por um titulo honroso, obtido nas lides da intelligencia, obrigados a estar promptos para qualquer impedimento, que por ventura se dê, mas sem ordenado fixo, sem perceberem quantia sufficiente para manter a dignidade, a familia e os deveres, que precisam conservar como aspirantes a alta posição do magisterio official.

Se conheceis, senhores, que os oppositores não vencem ordenado sufficiente, que os estimule ao dever, e os torne independentes para abandonar os outros mysteres e devotarem-se ao estudo, como é que podereis contar que no futuro sejaes substituidos por professores habeis?

Se os ministros não tem solicitado, como cumpria, a lei especial que deve alterar os estatutos, que sorte aguarda a nossa Faculdade?

E' manifesto que os entregaremos as cadeiras do professorado e oppositores, que por justos motivos não tiveram meios e estimulos sufficientes para se prepararem, ou as cadeiras da Faculdade se acharão em constante vacatura, que atrasará o ensino.

A verdade, que aqui vos dizemos, já vae sendo demonstrada por alguns factos.

Ha quantos mezes não serve na Faculdade o oppositor da cirurgia, o Dr. Augusto Gonçalves Martins?

Aonde mora? qual o dever ou obrigação que prende o oppositor da accessoria, o Dr. Pedro Ribeiro d'Araujo?

Todos nós sabemos: fazem annos que não apparece na Faculdade, e vivendo em seu engenho acha, *talvez com muita razão*, preferivel a vida da lavoura a phantastica posição de oppositor.

Segundo somos informado, dous oppositores da secção medica, o Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho, e mais outro, passaram o anno inteiro sem exercicio, e durante as ferias nada venceram.

Dest'arte talvez fosse conveniente propôr ao governo, que ao menos na secção medica se supprimissem de ora em diante dous lugares de oppositor; mas bem vedes que não partilhamos esta idéa, que aqui vae a êsmo, porque temos fé, que a organisação do ensino auxiliar de que vos hei fallado, se fará nesta Faculdade, e que nos serviços especiaes serão opportunamente occupados os oppositores disponiveis.

Cumpre-nos tambem dizer, que é com restricções, que entendemos se deva confiar aos jovens iniciadores de estudos novos o ensino das materias especiaes, que reclamam desenvolvimento.

A Faculdade além de submetter este ensino a inspecção dos professores cathedraticos, deverá determinar o tempo necessario aos cursos especiaes, segundo a natureza do que os ditos oppositores tiverem de ensinar.

Do que acabamos de expôr, deprehende-se que para o melhor andamento do ensino, julgamos necessaria a estabilidade do oppositor no seu respectivo serviço, e por tanto discordamos daquelles que julgam vantajoso o revesamento constante de que falla a lei organica, salvo se o dito revesamento se fizer depois de tres annos de serviço no ensino de que estiver encarregado.

XVII

Do ensino theorico.

Apesar das reformas porque ha passado o ensino medico desta Faculdade, assignaladas em quatro épochas distinctas desde 1808 até o anno de 1854, ainda assim o ensino theorico e pratico não tem uma physionomia propria.

A prova do que dizemos, acha-la-heis facilmente, quando reflectirdes, que a nossa Faculdade não tem doutrina sua, nem face scientifica especial e distincta, e o não tem finalmente uma idéa dominante.

Temos por ventura fixado a attenção sobre as regras da arte, de modo a pôr em relevo o valor de cada uma, a fim de se poder escolher a melhor doutrina?

Tem se collocado todas as idéas medicas na ordem de seu encandeamento, representando a medicina em todas as suas phases felizes ou desgraçadas; a fim de que se possa ter uma opinião philosophica sobre o verdadeiro gráu de certeza em medicina?

E pois qual é a nossa bandeira no campo immenso do mundo medico, aonde todos os corpos scientificos apparecem com uniformidade tal, que desperta a emulação e a rivalidade?

Será preciso uma existencia secular para poder descriminar-nos pelo methodo do ensino?

E porque pequenas escolas, que em pouco tempo convertidas em universidades, chegaram na Allemanha, em certo praso, a elevado desenvolvimento, mostram-se hoje com face caracteristica?

Se compararmos os Inglezes e os Francezes debaixo do ponto de vista theorico e pratico, por ventura não acharemos que em geral os Francezes são melhores theoricos, e os Inglezes melhores praticos?

Esta differença não nasterá do systema que cada nação segue em sua educação scientifica?

« Em França, applicam-se mais ao desenvolvimento das theorias, e na Inglaterra á pratica.

Os Inglezes apresentam na sciencia o mesmo tino pratico, que tanto os caracterisa no mundo commercial.

Na ausencia de um principio que os guie, os Francezes hesitam muitas vezes na applicação de um remedio, entretanto que os Inglezes procuram, se é possivel, combinar uma cousa com outra, mas em collisão, tendo sido o tratamento racional improficuo, ganham tempo em lançar mão dos meios empyricos, e justificam-se dizendo — *that as they have done good in similar cases, they may be expected to do good in this also.* —

Desta maneira salvam muitas vezes doentes, que em França se perderiam.

Em operações principalmente ha muito maior numero de operados salvos entre os Inglezes, que entre os Francezes.

Entre estes, o grande fim é praticar com pericia uma operação, e não dão muita attenção ao tratamento subsequente, que ordinariamente fica reduzido á tisana, dieta refrigerante ect.

Entre os Inglezes porém o tratamento subsequente merece tanta consideração como a mesma operação, donde resulta que salvam grande numero de operados.

A lithotricia e a torsão são rara vez empregadas em comparação á talha e á ligadura.

Não se pensa que os Inglezes, por isso que são mais inclinados á pratica, sejam destituidos de theoria. Exceptuada a classe inferior, a outra que recebe seus diplomas nas escolas bem organisadas do reino, não é nada inferior á dos melhores theoristas francezes.

Antigamente as differenças internacionaes eram muito mais sensiveis, por isso que as relações amigaveis e commerciaes não eram tão estreitas e multiplicadas como hoje.

Depois da paz geral entre as nações da Europa, tem se ellas fraternisado, e o grande augmento do commercio internacional ha muito concorrido para a perfeição e nivelamento das sciencias e artes.

Com quanto a litteratura ingleza seja riquissima, o genio inventivo não é proprio desta nação, tanto assim que poucas doutrinas originaes tem tido berço na Inglaterra, havendo sómente as de Cullen, Brown, e Darwin.

Todavia os Inglezes tem a grande vantagem de levar ao ultimo gráu de perfeição tudo que lhes cae nas mãos, mormente o que respeita ás sciencias de pratica e de observação. »

Qual é a doutrina originaria adoptada, ou ampliada que nos corresponde, de maneira a podermos dizer que temos methodos e systemas de ensino, proprios, que nos dão um cunho singular?

Será a philosophia transcendente, que sobrepujando a medicina, nos assignala a doutrina que litteralmente nos compete?

Será a medicina material, que vencendo o purismo philosophico, discrimina a doutrina medica entre nós?

Como pois vos poderemos especificar o gráu de desenvolvimento, a que no periodo do anno findo foi levada a exposição da doutrina nos cursos publicos?

Si, porém, a manifestação da doutrina da nossa Faculdade reduz-se á explicação das theorias emittidas pelos autores para a demonstração dos phenomenos, que a sciencia medica estuda, desde já podemos affirmar, que os professores que se encarregaram do ensino, ainda mais dedicados o anno passado, se esforçaram na exposição das theorias mais rasoaveis, e por meio da palavra abundante de sciencia, muito concorreram para o adiantamento dos discipulos, como se póde comprovar com os resultados dos exames exarados no mappa final.

XVIII

Agora procuraremos saber se possuimos com uma legislação appropriada os meios de dar ao estudo medico brasileiro, e ás Faculdades do imperio o engrandecimento, a que pódem attingir para corresponder no futuro á espectativa do actual desenvolvimento, que nestes ultimos annos se tem ennobrecido, divorciando-se para sempre de um passado caduco e retrogrado.

Dous modos de legislar, a nosso ver, existem: um magnanimo, rapido, radical, e efficaz: outro lento e limitado.

O primeiro consiste em uma legislação nova e especial, de que muito carece a instrucção superior, como a que existe nos paizes adiantados, da qual dimanam grandes vantagens, por quanto a acção da lei que dirige o destino da instrucção só assim é forte e immediata.

Não temos, como na Europa, um territorio central de instrucção publica, um ministro especial, e um conselho encarregado de acompanhar e dirigir a instrucção publica em todos os seus ramos, e em todos os pontos do imperio, regulando assim as Faculdades de Theologia, de Direito, as de Sciencias e de Lettras, abrangendo todos os conhecimentos de instrucção, desde o ponto minimo das escolas primarias até o maximo das Academias e Universidades.

E' desta poderosa organisação systematica, que partem as leis e regulamentos mais completos.

O systema de conselhos numerosos que cercam o ministro especial, é em materia de legislação litteraria a maior garantia ao andamento prompto e ao exame circumspecto de tudo que é relativo á instrucção e ao seu constante melhoramento.

Estes conselhos são divididos em tres secções, e correspondem aos tres ramos do ministerio, a saber: uma secção chamada de cultos, composta de um certo numero de conselheiros, a mór parte dos quaes são ecclesiasticos, sob a presidencia de um director: uma secção de instrucção, composta de um adequado numero de conselheiros, quasi todos seculares, sob a presidencia de um director: e finalmente uma secção de medicina, composta de muitos conselheiros e de um director.

O numero de membros de cada secção é indeterminado.

Estas secções reunem-se duas vezes por semana, e cada conselheiro dá informações e propõe medidas sobre os differentes ramos.

Se nos não refreasse o receio de enfadar-vos com minudencias, occupar-nos-hiamos com as subdivisões destes conselhos com espheras de attribuições, que variam gradualmente sua extensão, sem mudar de fim ou de natureza, concorrendo todos para o melhoramento e vigilancia das Universidades.

Já vêdes, senhores, que sem uma legislação appropriada como esta, que ora vos descrevemos succintamente, o ensino medico não póde progredir em nosso paiz; e nas nossas Faculdades nunca se derramará a instrucção sublimada, que celebrisa os professores, e dá-lhes o valor da opinião autorisada por seus escriptos, e cahida de sua palavra para sellar o principio que vive, e a idéa que domina.

Todos vós, senhores, sabeis o modo por que se acha a instrucção superior neste imperio.

Os ministros, que resolvem e decidem sobre as questões da nossa lei organica, bem que sejam cidadãos notaveis, conspicuos, e tenham a devida instrucção nos diversos ramos da jurisprudencia, não possuem todavia certos estudos especiaes, adquiridos por um lidar continuo na instrucção publica, e perpetuados por uma serie de serviços e de actos, conforme reclama a materia, afim de bem poderem curar dos males existentes na instrucção medica, e remover os que de futuro possam sobrevir, aconselhando os meios de caminhar o ensino sempre em via progressiva.

Além disto, a experiencia dos ultimos tempos tem mostrado, que a politica invade todos os negocios, domina tudo, atropella o parlamento, e concorre notavelmente para paralysar o machinismo scientifico.

Ainda bem que concebemos agora uma esperança, e vem a ser, a luz de uma politica nascente, que começa a sombra de idéas proveitosas, e que sem duvida, se dirigir o paiz, terá de trazer grandes vantagens a todas as instituições uteis.

XIX

O segundo modo é a reforma lenta, pensada e successiva, com que se póde subrogar a lei vigente por via de medidas aconselhadas pela experiencia, e propostas pela Faculdade; afim de que o corpo novo que resulte dessas alterações, não seja um monstro horaciano, como póde acontecer, se os avisos do ministerio não nascerem da boa intelligencia da Faculdade, que formará o bom senso de lei.

Todos os dias se observa, com grande magoa o dizemos, que ha grande incoherencia entre o juizo da Faculdade e a opinião do ministro, que discordando colloca muitas vezes em embaraços, e quiçá em posição falsa; e as directorias, a seu turno, divergindo da congregação, não acham em muitos casos o remedio para levar á effeito as medidas que consideram uteis.

De tudo isto resulta, que as corporações, por vicio de sua organisação, tendem a immobilidade.

O ministerio, quando resolve sem ouvir as Faculdades, nos parece, que duvida possam ellas desenvolver todo o progresso por occupadas exclusivamente com as materias dos cursos, e que juizes em causa propria não poderão conhecer as necessidades, e os deveres inherentes ao professorado. Não querem delegando ás Faculdades as idéas de qualquer reforma, abdicar o direito de julgar por si mesmos. Engano! e engano manifesto, porque qualquer membro do magisterio é um soldado vigilante na vanguarda da instrucção publica, em cujos estudos desvive, cumprindo um dever sagrado.

As Faculdades são as unicas competentes a conhecer de suas necessidades, e pois seria urgentissimo, que á proporção que encontrassemos na lei disposições inexequiveis, e sentissimos a falta de outras, que tendessem a desenvolver o ensino, registrassemos as alterações com ordem e methodo.

Não vos pareça, senhores, que de nossas palavras ressumbre o proposito de censura ao ministerio, que deu novos estatutos as Faculdades de Medicina do imperio.

Ao contrario a reforma de 1854 deve ser exarada nas melhores paginas da historia da instrucção medica brasileira; porque inaugurou indubitavelmente o melhoramento da nossa Faculdade, enriquecendo a cadeira professoral, que dest'arte não é mais cam leito de repouso, nem uma demissão intellectual, como disse um professor desta Faculdade.

Nega-lo seria um absurdo; e sem querermos mais nos demorar tratando de uma verdade incontestavel, e sobre a qual já muito disseram os que nos precederam com seus lucidos escriptos, ahi estão os factos que se encarregam de demonstra-lo.

Compulse o archivo desta Faculdade, e ahi vereis que antes da reforma de que fallamos, quanto pouco custava o pergaminho de doutor em medicina, se apresentavam á receber o honroso laurel extraordinario numero de doutorandos, cujo maximo já chegou a 44. Entretanto hoje vêdes o numero reduzido a seis!

Mas, persuadido de que o ensino póde attingir a maior gráu de desenvolvimento, e temendo nós a *impiedade dos avisos*, receiamos que em qualquer reforma ulterior, não tenham as Faculdades resumido e sellado em suas actas os alvitres mais proveitosos para guiar o governo.

XX

Bem que melhorado o ensino pela reforma que acabamos de fallar, seja-nos licito dizer que existem ainda alguns defeitos que convém serem apontados, afim de dar-se a nossa Faculdade de Medecina a perfeição e eminencia, capazes de attrahir nome e reputação.

Se nos achamos na impossibilidade de fazer com que nossa escola hombrêe com as bem organisadas da Europa, poderemos ao menos procurar os meios de fazê-la attingir á certo gráu compativel com o estado do paiz, e com a força intellectual dos nossos conterraneos.

XXI

Curso de pathologia.

O curso de pathologia interna, cujos conhecimentos são assaz necessarios a pratica de medicina, nos parece essencialmente alongado pela descripção minuciosa das molestias estudadas, uma por uma, seguindo-se a ordem successiva do compendio adoptado pela Faculdade.

A extensão desta materia exige sua continuação no anno subsequente, e nesta discripção minuciosa estudam-se ainda molestias raras, e nunca observadas entre nós.

E' nosso fraco parecer que será util modificar o programma porque se faz este curso; porquanto, por muito applicado que seja o alumno do quinto anno, que estudou a materia dous annos successivos, jámais poderá conservar na memoria a immensa historia das causas e symptomas das molestias, o diagnostico e o tratamento de cada uma, designando a lesão anatomica que lhe corresponde, para responder vagamente como quer a lei.

(*Continuar-se-ha*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.